

# As comemorações do 1.º de Maio constituíram festa nacional da mais alta significação

MANIFESTAÇÕES AO CHEFE DA NAÇÃO — NA PRAÇA ONZE DE JUNHO — A CERIMONIA REALIZADA NO ESTADIO DO "VASCO DA GAMA"

DISCURSOS PRONUNCIADOS — A IMPORTANTE ORAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA



Empolgante aspecto colhido pela reportagem photographica da nossa succursal no Rio, durante as comemorações trabalhistas realizadas no Estadio do "Vasco da Gama"

RIO, 2 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Um primeiro de maio brasileiro, foi, realmente, o que hontem assistimos. Dia de afirmações pacíficas, de confraternização nacional, de solidariedade magnífica entre todos os homens de um país onde não há classes e onde a velha divisão das sociedades em grupos de exploradores e de explorados desapareceu, ha annos, com a série de medidas de assistência ao proletariado, agora epilgadas com a instalação da Justiça do Trabalho.

"Instituímos a verdadeira democracia — do povo e para o povo — segundo a formula classica perfeita." Disse em seu discurso o Presidente Vargas. E a grande festa de hontem que atingiu seu climax no Rio, mas que se espalhou dos pampas ao valle da Amazonia foi, em verdade, a mais formosa e a mais expressiva parada democrática que já se realizou no Brasil.

Desde a sua chegada ao aeroporto, até a sahida, sob applausos delirantes, do estadio do Vasco da Gama, o Chefe da Nação esteve no meio do povo, da gente humilde que o estima e lhe compreendeu a grandeza do programma de redempção, que salvou a patria do abutimento a que a policagem de clientelas a havia conduzido.

As manifestações carinhosas do 19 de abril necessitavam o epilogo civico das comemorações de hontem, e reunindo os significados daquellas e destas, o Presidente Getulio Vargas pode apresentar-se como o vencedor do mais espontaneo e eloquente plebiscito que já, algum dia, sagrou o conductor de um povo.

## A RECEPÇÃO AO CHEFE DO GOVERNO

Vindo especialmente de São Lourenço para assistir as comemorações trabalhistas e instalar a Justiça do Trabalho, o Presidente Getulio Vargas recebeu, no aeroporto "Santos Dumont", uma grande manifestação na qual tomaram parte delegações de todas as associações classicas do Distrito Federal e varias outras dos Estados do Rio, São Paulo e Minas.

Desde cedo o aeroporto "Santos Dumont" apresentava o aspecto de uma grande concentração popular. Uma verdadeira massa operaria esperava, na praça, o avião em que viajava o Presidente Getulio Vargas. Todo o Ministério e altas autoridades enchiam o salão do aeroporto em conjunto com innumeras delegações operarias.

A's 9.15 horas, viajando num "Loo-keed" do Exército, desceu no campo o Chefe do Governo, tendo feito o percurso entre São Lourenço e o Rio em quarenta minutos.

## A PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO

No salão do Aeroporto, depois de ser cumprimentado por grande numero de delegações operarias, o Chefe do Governo recebe a primeira homenagem das multas que as classes trabalhistas nacionais lhe prestaram durante o dia.

Esta homenagem é de iniciativa de oito syndicates de Santos, e consta da oferta, ao Chefe do Governo, de um grande bronze artisticamente trabalhado, com o seu retrato em relevo.

A oferta é feita, em palavras simples e breves, pelo presidente da comissão vinda especialmente de Santos para representar os trabalhadores paulistas na homenagem.

Agradecendo a oferta o Presidente Getulio Vargas dirige-se ao automovel que conduzia a praça 11 de Junho, nelie tomando assento em companhia do Ministro Waldemar Falção, general Francisco José Pinto e commandante Octavio de Medeiros.

## A HOMENAGEM DOS MOTORISTAS

Os motoristas cariocas prestaram ao Presidente Getulio Vargas a maior homenagem que sua classe já tributou a

um chefe de Estado. Desde o Aeroporto a praça 11 de Junho duas fileiras de automoveis que se estendiam pela rua Santa Luzia, avenida Presidente Wilson, avenida Rio Branco, rua Marechal Floriano, praça da Republica, e rua do Ouvidor, até a praça 11 de Junho e ali desde o momento davam a passagem do carro presidencial, acompanharam o Chefe do Governo, tendo todos os carros enfeitados com o Pavilhão do Brasil e o retrato do fundador do Estado novo.

Mais de dez mil autos associaram-se assim às comemorações do "Dia do Trabalho".

## NA PRAÇA ONZE DE JUNHO

Desde cedo centenas de operarios estavam concentrados na praça Onze de Junho, onde seria batida a primeira estaca do monumento que os trabalhadores nacionais vão erguer ao Presidente Getulio Vargas.

Um coreto, armado no centro do jardim, estava repleto de altas autoridades. Os presidentes de Syndicates, conduzindo as bandeiras das associações, enchiam o local onde se erguerá o marco que vai symbolizar a gratidão dos operarios ao Chefe do Governo nacional.

## A CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Quando a sirene annunciou a chegada do Chefe do Governo houve grande vibração popular.

O carro presidencial foi coberto de flores, enquanto uma estrondosa ovação popular saudava o Presidente da Republica.

## O INICIO DA CERIMONIA

A's 10.30 horas, precisamente, iniciava-se a cerimonia.

Sob a direcção da maestra Joandinha Sodré, alumnas do Instituto de Educação, da Escola 15 de Novembro e de collegios particulares executaram o Hymno Nacional e um selecionado programma de coro orpheonico.

No pannelo, acompanhavam o Presidente Getulio Vargas, além do Ministro Waldemar Falção, todo o Ministério, presidentes dos Tribunaes da Justiça e diversas outras autoridades, e demais pessoas gradas, delegações trabalhistas.

## FALAM OS REPRESENTANTES TRABALHISTAS

O sr. Luis Augusto Franco, como delegado dos operarios terrestres, pronunciou vibrante discurso em saudação ao Chefe do Governo.

A seguir discursa o sr. Nelson Procopio de Sousa, presidente da Federação Nacional dos Maritimos.

Os dois oradores fazem sentir ao Presidente Getulio Vargas a gratidão do trabalhador que ia ser concretizada no monumento cuja construção começava naquelle momento.

## APPLAUSOS E ACLAMAÇÕES

Os dois discursos foram entrecortados de applausos.

Todas as vezes que os dois delegados trabalhistas se referiam aos benefícios que a legislação social dera ao trabalhador, ouviu-se aclamações e palmas calorosas.

## O BATIMENTO DA ESTACA

O batimento da primeira estaca do monumento dos trabalhadores nacionais ao Presidente Getulio Vargas teve lugar a seguir.

A convite do Ministro Waldemar Falção, o Presidente Getulio Vargas accionou a alavanca que deu inicio aos trabalhos.

Terminada a cerimonia, o Chefe do governo assistiu ao desfile das delegações trabalhistas presentes que,

conduzindo os estandartes das respectivas corporações marcharam em frente ao pannelo presidencial em cumprimento ao Chefe do governo.

## ALMOÇO DE CORDIALIDADE

A's 12 horas, a mesa que se erguera a entrada do PAIS, chegou o Presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, saudou-o uma vibrante manifestação. S. ex. foi recebido pelos directores do SAPS e pelos membros de seu governo, em companhia dos quaes percorreu as diversas ins-

tallações do edificio. As ter servido o "cocktail", o director-geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, sr. Lourival Fontes, fez a apresentação do sr. Douglas Fairbanks Jr., enviado do Presidente Roosevelt, ao Chefe da nação, com quem se demorou alguns minutos em amistosos paellos.

Em seguida, o Presidente da Republica e demais convidados foram conduzidos ao refeitório do Curso de Arte

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

(Continua na 2.ª pagina).

**PREFERIDA** LIB. BADARO, 517  
HOJE - 500 Contos Federal  
P. PATRIARCHA, 4

## Modificações no governo britannico

Nomeações dos srs. Brabazon Leathers e Cross, para os ministerios da Producção Aéronautica, Marinha Mercante e alto commissario da Australia, respectivamente — Debates na Camara dos Communs — Varias

LONDRES, 1 (Reuters) — Foi annunciada a seguinte modificação no governo britannico: Lord Beaverbrook foi nomeado ministro de Estado; os srs. Moore Brabazon, ministro da Producção de Aeronautica; F. J. Leathers, ministro da Marinha Mercante; e R. H. Cross, alto commissario da Australia.

Lord Beaverbrook que, como ministro da Producção de Aeronautica, vinha envidando todos os esforços no sentido de acelerar o mais possivel a producção de aviões de guerra, deixou esse Ministerio por ter sido nomeado ministro de Estado, cargo esse em que poderá consagrar toda a atenção aos problemas do gabinete de guerra sem a preocupação das actividades decorrentes da producção aeronautica.

O Ministerio dos Transportes e da Marinha Mercante foi confiado ao sr. Frederick James Leathers, velho capitão, de 67 annos, que controlou reatões de carvão em todo o mundo, como director-gerente da firma em que incluiu as suas actividades como continuou, com o ordenado de 5 "shillings" semanais. Foi, igualmente, director de 53 companhias carboníferas e de transporte de carvão.

Outras modificações foram, ainda, annunciadas esta noite. Assim, é que o coronel Levellin foi designado como secretario parlamentar do Ministerio de Transportes.

O sr. Frederick Montague, secretario parlamentar do Ministerio da Producção de Aeronautica, e o sr. Ronald Cross, ministro da Marinha Mercante, foi nomeado Alto Commissario na Australia.

A nomeação de Lord Beaverbrook como ministro de Estado obedecia ao facto de ser essencial a estalada de um outro nome para um posto não departamental.

Os demais nessa categoria são o major Attlee, Lord do Sello Privado, sr. John Anderson, Lord presidente do Conselho, e sr. Arthur Greenwood, ministro sem pasta.

O sr. Moore Brabazon, novo ministro da Producção Aeronautica, foi o primeiro homem a obter um certificado de piloto na Inglaterra. E' um piloto impetuoso e tem occupado importantes posições. Ainda no ultimo mez declarou que "esta guerra será longa, talvez mais longa do que pensamos, mas no fim a enorme superioridade aérea que então possuirá a Grã Bretanha e os Estados Unidos, será o factor decisivo".

A sua experiencia nas questões de transportes tornam-no o homem mais indicado para o Ministerio deixado por Lord Beaverbrook.

O sr. Leathers, que passou de circulo não politico para um posto ministerial, recebeu o titulo de barão e não terá consequentemente, necessidade

de ser eleito para a Camara dos Communs.

Os jornais receberam muito bem as mudanças do gabinete, comentando especialmente a natureza unica do novo posto de Lord Beaverbrook e especulando sobre a sua significação.

As opiniões, entretanto, differem um tanto sobre esse aspecto. Assim, o "Manchester Guardian" declara que a nomeação de Lord Beaverbrook para um posto quasi desconhecido na pratica constitucional britannica é o reconhecimento do facto de que em autoridade e confiança essa é a segunda figura do governo depois do sr. Churchill.

Por seu lado, diz o "News Chronicle" que Lord Beaverbrook teve magnifica gestão no Ministerio da Aeronautica e espera que a sua energia fique sempre ao serviço da nação.

O "Daily Mail", por outro lado, diz que parece que o primeiro ministro admitiu em parte a ideia de que o gabinete deve ser composto de homens que não estejam embaraçados por deveres departamentais, senão capazes de participar da direcção geral da politica de guerra.

(Continua na 2.ª pagina).

## Commemorado festivamente o cincoentenario da Imprensa Official

Solennidades realizadas — Visita ao sr. Interventor Federal dr. Adhemar de Barros — Inauguração dos retratos dos srs. Presidente da Republica e Chefe do governo paulista — Discursos pronunciados — Varias informações a respeito

O "Diario Official" do Estado, cujo primeiro numero circulou em 1.º de maio de 1891, completou ante-hontem o cincoentenario de sua fundação. Comemorando essa grata epocha para a Imprensa Official do Estado, foram levadas a effeito diversas solennidades.

A's 9 horas, na Egreja dos Remedios, em cujos fundos funcionou a primeira officina do "Diario Official", foi celebrada u'a missa em acção de graças, a qual compareceram numerosos funcionarios daquelle jornal e suas familias.

## VISITA AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Em seguida, o director e diversos funcionarios do "Diario Official" fizeram uma visita ao sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal. Recebidos no "Salão Vermelho" e feitas as apresentações, tomou a palavra o sr. Victor Caruso, director em comissão da Imprensa Official, que, após, explicar a profusa administração do Chefe do Executivo bandeirante, agradeceu o acto assignado por s. ex. effectivando cerca de 50 funcionarios daquelle repartição. Esse acto fora recebido com profundo reconhecimento do "Diario Official", dado o seu duplo significado: a bellissima intenção do governo em assestação, ainda uma vez, dos objectivos do sr. dr. Adhemar de Barros de prestigiar com carinhosa sympathia e justiça os servidores do Estado.

O sr. Interventor agradeceu, de improviso, as palavras do sr. Victor Caruso, affirmando que na sua gestão sempre contou com a boa vontade do functionalismo publico. Em cada sector da complexa administração publica encontrara espiritos affeitos ao trabalho productivo e intelligencias abertas a grandeza da tarefa de governar os paulistas. E com esse apoio indispensavel pudera trabalhar com evidentes resultados em favor do engrandecimento da patria. Identica visita foi feita pelos funcionarios ao sr. Moura Rezende, Secretario da Justiça, a quem agradece o muito que tem feito para melhoria da sua situação.

## SESSÃO SOLENNE

A's 23 horas, no edificio em que funciona a Imprensa Official, realizou-se uma sessão solenne a qual compareceram os srs. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, general Mauricio Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar, dr. Moura Rezende, titular da pasta da Justiça, major Gentil de Castro Filho, chefe da casa militar da Interventoria e outras autoridades.

Após os ultimos accordes do Hymno Nacional, calorosa manifestação de apreço foi tributada ao sr. dr. Adhe-



Alguns flagrantes das festividades commemorativas do cincoentenario da "Imprensa Official". Em cima: visita feita ao sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros. Em baixo: sessão solenne realizada na sede da "Imprensa Official", vendo-se o sr. Victor Caruso quando proferia sua oração

mar de Barros pela multidão que se comprimia em frente a sede do "Diario Official".

## INAUGURAÇÃO DOS RETRATOS DOS DRS. GETULIO VARGAS E ADHEMAR DE BARROS

Dando inilio a sessão, falou o sr. Victor Caruso. No seu discurso, o orador prestou eloquente homenagem ás personalidades do Presidente Getulio Vargas e Adhemar de Barros, destacando os benefícios que ambos vêm prestando ao Brasil. Encerrou a sua oração, declarando inaugurados os retratos do Presidente da Republica e do

Interventor Federal em nosso Estado.

Em seguida, o sr. dr. Moura Resen-

do, Secretario da Justiça, pronunciou o seguinte discurso:

"Pela solennidade de que se reveste, pela sinceridade que a caracteriza, e pelo cunho que lhe empresta, esta cerimonia com que commemoramos o primeiro cincoentenario de vida da Imprensa Official de nosso Estado, exprime bem o jubilo que tal acontecimento desperta em todos quantos se interessam pelos problemas da administração publica.

A presente reunião assume, ainda, aspecto mais imponente, por contar com a presença de s. ex. o sr. Interventor Federal, como seu presidente de

honra, e demais altas autoridades federaes e do Estado.

O comparecimento pessoal do Chefe do Governo a todas as inaugurações, cerimoniaes e actos a que está ligada a intervenção do poder publico, gesto que já se tornou habito consagrado e familiar que s. ex. a si mesmo se impõe, tem sido e é um factor moral que conceitua administrativamente a obra administrativa com que, sempre attento e solcito, cumpre o programma de impulsionamento de todos os elementos vitales da grandeza e da prosperidade de nossa terra.

Esta cerimonia assignala um acontecimento de vulto na historia do jornalismo brasileiro: transcorre hoje o pri-

meiro meio seculo de actividade do organ da Imprensa official de S. Paulo.

Sua vida constitue uma relevante e proveitosa folha de serviços á causa publica.

Em seu archivo estão guardados todos os actos governamentais de cincoenta annos de vida republicana de São Paulo.

Alli se encontra toda a historia administrativa dos governos paulistas, desde 1.º de maio de 1891 até nossos dias, alli se continuará a perpetuar á obra, cada vez mais grandiosa, da vida official de São Paulo.

E all se encontram, tambem, todos os actos officiaes com que o sr. Interventor Federal vem incrementando o surto construtor do Estado, dentro das bases e directrizes da reconstrução nacional.

Durante todo esse longo periodo de vida, benefícios têm sido, com effeito, os serviços do "Diario Official", na vida administrativa e economica do Estado.

Para realizar as suas finalidades, contou e conta a nossa Imprensa Official com a intelligencia e dedicação de seus directores e com o esforço de seus funcionarios, que, desde os seus primeiros passos o ampararam com o seu labor efficiente e o conduziram até aos seus actuaes destinos.

E' justa, portanto, neste momento, uma palavra de reconhecimento do Poder Publico aos seus servidores, como mereceda se torna uma palavra de homenagem a todos aquelles que ali mourejarão e já desapareceram, como Horacio de Carvalho, que, durante quarenta annos, deu a esta casa o melhor e mais valioso concurso de sua intelligente direcção.

A' collaboração de todos, ao seu esforço commum, deve-se, sem duvida, a consolidação e o prestigio de que se orgulha a Imprensa Official do Estado, que constitue um valioso contingente do rico, precioso e util patrimonio de São Paulo.

O desenvolvimento da nossa Imprensa Official tem-se acelerado nestes ultimos annos, caracterizado-se com maior intensidade e melhores resultados economicos neste triennio governamental.

Sua feição material, com a divulgação de todos os actos das Secretarias, Departamento, Prefeitura, Tribunaes e demais repartições do Estado, e da União, além das demais publicações obrigatórias por lei, deu ao "Diario Official" maior prestigio, maior circulação e maiores possibilidades dentro e fora da esphera official.

Sua organização já lhe permite capacidade para produzir obras que ri-

(Continua na 4.ª pagina).



# As comemorações do 1.º de Maio constituiram festa nacional da mais alta significação

(Conclusão da 1.ª página).

Culinária. Ali teve lugar o almoço, servido pelos alunos do referido curso.

A mesa central, ornamentada com flores, sentaram-se, além do Presidente Getúlio Vargas, os seguintes convidados: Ministros Francisco Campos, Gustavo Capanema, General Mendonça Lima, General Eurico Gaspar Dutra, almirante Aristides Guilhem, embaixador Mauro de Azevedo, Arthur de Sousa Costa, Waldemar Falco, Salgado Filho, General Francisco José Pinto, Douglas Fairbanks Jr., Prof. Dr. Henrique Dauderwaldt, sr. Lourival Fontes, capitão Feltre Baptista, chefe de Polícia, Interior, Ministro Fernando Costa e sr. Marques dos Reis.

Nas demais mesas sentaram-se ainda os srs. Alexandre Moscové e o major F. de Mattos Vianque; Tavares de Sousa e Helion Pova; Edward Robbins e José Marinho; Paulo Seabra e Ulhôa Cima.

Após retirarem-se da mesa, os comensais demoraram-se em palestra amena, rumando em seguida ao campo do Vasco da Gama, onde teriam lugar as demais solenidades do dia.

## AS SOLENNIDADES REALIZADAS NO ESTADIO DO "VASCO DA GAMA"

Uma bella tarde brasileira — que abriu gloriosamente o calendário do mês de maio — rasgada em claros de sol, fez com que se destacassem, mais nitidamente, o entusiasmo, a alegria e o ardor da compacta multidão que encheu, hontem, literalmente, todas as dependências do gigantesco estadio do Vasco da Gama. Não eram só as representações operárias, os sindicatos que convocaram seus associados para a festa do trabalhador, as delegações oficiais que deram às archedas esses aspectos de multidão. Lá estavam gente do povo, mulheres, crianças, jovens, criaturas levadas pelo próprio sentido da grande data que se comemorava e da grande hora que o Brasil está vivendo, indistinctamente de qualquer convite de qualquer aviso, de qualquer convocação. E que essa expressão era nitidamente popular viu-se logo pelo delírio do povo quando o Presidente Getúlio Vargas transpôs as divisas do campo e passou pelas archedas.

Então a multidão, como um só indivíduo, pôz-se em pé e, demoradamente, por espaço de cinco minutos, deu largas ao seu entusiasmo, gritando, vivendo o nome do Chefe do governo, batendo palmas, numa ovacão comovedora, que contagiou a todos os presentes.

## A CONCENTRAÇÃO PROLETÁRIA

Às 14 horas o campo do Vasco da Gama já estava repleto. Os milhares de trabalhadores vindos das direções dos sindicatos e nas tribunas de honra as altas autoridades. A lotação do estadio de 80 mil pessoas estava ultrapassando pelo comparcimento das delegações proletárias.

## CHEGA O CHEFE DO GOVERNO

Às 15 horas chegava ao estadio o Presidente Getúlio Vargas em companhia do Ministro Waldemar Falco e dos membros de seu gabinete militar. O povo em delírio recebeu-o com palmas, ovacão que se prolongou por vários minutos enquanto o cortejo voltava lentamente o campo.

## EM FRENTE A TRIBUNA PRESIDENCIAL

Quando o carro presidencial chegou em frente à tribuna oficial, os aplausos silenciaram e ouviram-se os primeiros acordes do Hymno Nacional. O Chefe do governo, que ia saindo do seu carro, em companhia do Ministro Waldemar Falco, pôz-se em pé e, então, o som dos instrumentos metálicos desapareceu, abafados pela symphonia das vozes humanas, que novamente se levantaram, ovando-o outra vez o Presidente Getúlio Vargas, entre gritos e palmas. O Chefe da nação agradeceu, sorridente, as manifestações do povo e, minutos depois, tomou assento no palanque presidencial.

## PRESENTE TODO O MINISTÉRIO

Após chegar à tribuna o Chefe do governo foi recebido pelo Ministério, pelos presidentes dos Tribunais de Justiça, todos os membros da Justiça do Trabalho, generais, almirantes e altas autoridades civis e militares.

## A PROTOFONIA DO "GUARANY"

Tomando lugar ao lado do cardeal D. Sebastião Leme, depois de receber os cumprimentos do príncipe da igreja, com todos os Ministros de Estado ao longo da tribuna, convidados especiais, o Embaixador de São Vinte, sr. Douglas Fairbanks, e o Embaixador de Portugal, sr. Lourival Fontes, em companhia do sr. Lourival Fontes, o Chefe do governo ouviu, em seguida, a protofonia do Guarany, executada pela Orquestra Symphonica do Sindicato dos Musicos do Rio de Janeiro, sob a regência do maestro Henrique Spedini.

## O DESFILE DOS ATLETAS-OPERÁRIOS

Silenciados os últimos harpes da imortal composição de Carlos Gomes, teve lugar o desfile dos atletas operários. Era uma visão nova das condições físicas e do preparo educacional dos nossos trabalhadores. Formados em columnas por seis, cada grupo com os respectivos uniformes, traziam eles à frente o pavilhão nacional e as bandeiras dos seus respectivos sindicatos, em frente à tribuna oficial, as insignias particulares eram abalizadas para elevar-se tão somente o estandarte da pátria, em continência ao Chefe da nação.

## A PARTE ESPORTIVA

A demonstração de educação física pelos operários da Fábrica do Exercito de Itajubá é o segundo numero do programa e alcança o maior êxito, sendo-se uma exhibição da Escola de Educação Física do 3.º Regimento de Infantaria.

## APOTHEOSE A BANDEIRA

A seguir o corpo de ballados do Theatro Municipal executou o Hymno Nacional, sob a direcção da prof.ª Maria Olenewa, provocando uma entusiastica onda de aplausos.

O Presidente Getúlio Vargas, de pé, assiste a toda essa parte applaudindo também.

## FALA O TITULAR DO TRABALHO

O Ministro Waldemar Falco, levantando-se para falar, recebe calorosas salva de palmas.

Iniciando o seu brilhante discurso, recebeu intermitentes aplausos da multidão, disse o illustre titular da pasta do Trabalho:

"Sr. Presidente Getúlio Vargas:

A solenidade que ora se realiza, e que tem a honra de a presidência do Chefe da Nação, marca, por sem dúvida, o estágio decisivo de uma evolução

progressiva, iluminada pelos claros de um desortino politico-social que é, sem favor, uma das mais fortes características do papel historico da v. exc., sr. Presidente Getúlio Vargas, à frente dos destinos do Brasil.

Por isso mesmo, jamais a presidência de uma solenidade teve maior logica e uma adequação mais nítida que essa em que se investe o Chefe do governo nacional, orientador máximo de todo esse movimento evolutivo, fonte inspiradora, na serena concepção de suas soluções clarividentes, de todo esse aparelhamento de legislação social cuja cupula judiciaria hoje se integra e consolida.

O instante que estamos vivendo é, assim, o momento auspicioso em que se consagra uma esplendida victoria alcançando os feitos dos que por elle pelejam e vencem.

E v. exc., sr. Presidente da Republica, foi bem o generalissimo inconformado dessas inerentes pugnas, cujo labora mais bello — o ideal da Justiça Social que resume e exalta todo o programma governamental de v. exc. —

Instalando nesta hora a Justiça do Trabalho em todo o territorio nacional, em que este atinge o cimo de um altiplano, do onde pode descolinar, belada pelo sol das realidades confortadoras, toda a gigantesca massa dos que se irão abrigar à sombra de Institutos juridicos dessa mesma Justiça e que não todos quantos — empregados ou empregadores — unidos sob o mesmo signo de seu devotamento pelo Brasil, esforçam-se por engrandecer economicamente, criando-lhe a riqueza, fazendo-o desenvolver e circular, tornando a Nação prospera e feliz, pelo esforço diuturno de todos os elementos do trabalho e da produção, conjugados nessa ordem harmoniosa que v. exc. não bem soube implantar em nossa pátria."

Faz, a seguir o sr. Ministro Waldemar Falco longa e segura consideração em torno da obra social do Presidente Vargas, e, em seguida, exorta o seu discurso, cujas ultimas palavras foram acolhidas com entusiasticos e demorados applausos:

"Hoje v. exc. encerra o edificio da Legislação Social com a cupula da Justiça especializada que a vae vindicar em moldes organicos e decisivos.

Fazendo-o, bem pode v. exc., sr. Presidente Getúlio Vargas, parodiar a phrase daquelle grande chefe spartano quando, em delírio, exclamava: "magnifico dia da Pória, que tanto se exalta, era maior do que elle, quando era justo..."

Dando aos povos civilizados o exemplo da solução dos mais delicados problemas sociais sob o influxo da Justiça e da Fraternidade christã, o Brasil já tem o direito de afirmar que nenhuma nação ha de julgar-se maior que nossa patria quando esta se eleva e engrandeca, não só no plano da economia e na pratica constante da Justiça, ideal que resume e explica toda a belleza deste espectáculo, em que vale accentuar, sr. Presidente, a fidelidade de v. exc. ao seu passado e a lealdade com que sua directriz governamental cimenta, na Justiça Social, a estrutura luminosa da nacionalidade.

— Queira v. exc., sr. Presidente da Republica, declarar instalados no país os orgaos da Justiça do Trabalho."

## A PALAVRA DO CHEFE DO GOVERNO

Precisamente às 16.45 horas, o locutor do Departamento de Imprensa e Propaganda anuncia que vae falar a Nação brasileira o Presidente da Republica.

Ouvem-se demorados applausos e palmas, e o Presidente Getúlio Vargas pronuncia, então, o seu importante discurso, interrompido de momento a momento pelos applausos da grande massa trabalhadora.

"Trabalhadores do Brasil! Na grandiosa data das comemorações do Trabalho estou do novo entre vós, vindo de longe para compartilhar das vossas alegrias e dirigir-vos palavras de confiança e de fé.

Quero mais uma vez louvar o operariado nacional pela lealdade e intelligencia que lhe soube interpretar as legítimas aspirações e defender-lhe os justos interesses. Nunca o vosso animo sofreu vacillações, nem o vosso entusiasmo constructivo soluções de continuidade, conducta desinteressada e recta que influíu poderosamente na garantia da ordem publica e no fortalecimento da unidade nacional. Deses, assim, um admiravel exemplo de patriotismo e mostrastes que só o labor continuado e a união realizam aspirações collectivistas. Essa verdade tão simples domina hoje o Brasil e guia-lhe a mocidade. Podéis ufanar-vos de ter concorrido para tão esplendido resultado, evidente nas cerimonia de hoje, de vós, jovens da juventude, quando, por toda a vastidão do nosso territorio, os espiritos moços se congregaram para renovar a sua confiança nos destinos da patria e afirmar a ardente e inquebrantavel vontade de protejer e engrandecer a A. homenagem ao Chefe do governo que a escola de tal data procura, com a movem-se profundamente. Por certo imprimira maior relevo a festividade de tão alta significação associada às comemorações de Tiradentes, o heróico sacrificado ao proprio ideal. Acreditando, entretanto, que o proposito não foi glorificar homens, mas demonstrar a adhesão das gerações novas aos principios radicis e claros que orientam o Brasil desde 1930 e determinaram a instalação do Estado nacional.

Norteados por elles foi que o governo conseguiu reformar a estrutura social do país promovendo a solidariedade das classes pela colaboração geral nas tarefas do bem commun, abolidos os privilegios do passado, dignificadas todas as categorias de trabalho e esforço honesto para viver e prosperar.

Dessa maneira pacifica evitam-se males que arruinam civilizações e institutos a verdadeira democracia — do povo e para o povo — segundo a formula classica e perfeira.

Desde o dia distante da criação do vosso Ministério temos, sem repouso, procurado amparar o obreiro nacional, garantir-lhe os direitos e estipular-lhe os deveres. A lei dos dois terços — a realidade de tal data procura, com a movem-se profundamente. Por certo imprimira maior relevo a festividade de tão alta significação associada às comemorações de Tiradentes, o heróico sacrificado ao proprio ideal. Acreditando, entretanto, que o proposito não foi glorificar homens, mas demonstrar a adhesão das gerações novas aos principios radicis e claros que orientam o Brasil desde 1930 e determinaram a instalação do Estado nacional.

Norteados por elles foi que o governo conseguiu reformar a estrutura social do país promovendo a solidariedade das classes pela colaboração geral nas tarefas do bem commun, abolidos os privilegios do passado, dignificadas todas as categorias de trabalho e esforço honesto para viver e prosperar.

Dessa maneira pacifica evitam-se males que arruinam civilizações e institutos a verdadeira democracia — do povo e para o povo — segundo a formula classica e perfeira.

Desde o dia distante da criação do vosso Ministério temos, sem repouso, procurado amparar o obreiro nacional, garantir-lhe os direitos e estipular-lhe os deveres. A lei dos dois terços — a realidade de tal data procura, com a movem-se profundamente. Por certo imprimira maior relevo a festividade de tão alta significação associada às comemorações de Tiradentes, o heróico sacrificado ao proprio ideal. Acreditando, entretanto, que o proposito não foi glorificar homens, mas demonstrar a adhesão das gerações novas aos principios radicis e claros que orientam o Brasil desde 1930 e determinaram a instalação do Estado nacional.

Norteados por elles foi que o governo conseguiu reformar a estrutura social do país promovendo a solidariedade das classes pela colaboração geral nas tarefas do bem commun, abolidos os privilegios do passado, dignificadas todas as categorias de trabalho e esforço honesto para viver e prosperar.

Dessa maneira pacifica evitam-se males que arruinam civilizações e institutos a verdadeira democracia — do povo e para o povo — segundo a formula classica e perfeira.

desconfiança e a hostilidade, capacitados todos de que não necessarios uns aos outros.

A prova mais eloquente dessa colaboração vivemos-a no grande banqueiro trabalhista do aniversario do Estado novo, no qual operarios e patrões confraternizaram, compreendendo que o trabalho também é capital e os bens acumulados pouco valem se os seus beneficiários não se entenderem a collectividade.

Tudo indica, portanto, ser proprio o momento para ultimar a grande obra, mantel-a e preserv-a em toda a sua pureza intrinsecamente protegida do deseno e das interpretações apressadas. A Justiça do Trabalho, que declarou instalada neste historico 1.º de maio, tem essa missão. Cumpre-lhe defender de todos os perigos a nossa modelar legislação social-trabalhista, aprimoral-a pela jurisprudencia coerente e pela rectidão e firmeza das sentenças. Da nova magistratura outra coisa não esperam o governo, empregados e empregadores e a esclarecida opinião nacional.

Mas não terminou a nossa tarefa. Temos enfrentado corajosamente sérios problemas de melhoria das nossas populações, para que o conforto, a educação e a hygiene não sejam privilegio de regiões ou zonas. Os beneficiários que conquistastes, devem ser ampliados aos operários rurais, aos que, imulados aos séculos, vivem distantes das vantagens da civilização. Mesmo porque, se o não fizermos, correremos o risco de assistir ao exodo dos campos e ao superpovoamento das cidades desequilíbrio de consequências imprevisíveis, capaz de enfraquecer ou annullar os efeitos da campanha de valorização integral do homem brasileiro para dotal-o de vigor economico, saúde physica e energia productiva.

Não é possível mantermos anomalia tão perigosa como a de existirem camponeses sem gleba propria num país onde os vales férteis, como a Amazônia, permanecem incultos, e desamparados os povos das serras, como as de Goyaz e Mato Grosso. É necessario a riqueza publica que o nível de prosperidade da população rural aumente para absorver a crescente produção industrial; é imprescindível elevar a capacidade aquisitiva de todos os brasileiros, o que só pode ser feito apanudando e persistente o rendimento do trabalho agrícola.

Com esse intuito é que se empenha o governo nacional em fixar no campo os brasileiros animosos, reunindo-os em núcleos de colonização e amparando-os convenientemente, sem nunca lhes pedir alda da disciplina de um trabalho methodico e persistente. O lote de terra já lavrado, a casa de moradia da familia, sementes, instrumentos agrícolas, escolas profissionais e assistência medico-sanitaria serão postos à sua disposição gratuitamente, e sobre o fruto do seu trabalho nenhum imposto pesará, abolidos impostos, taxas e tributos até que as colonias floresçam e prosperem, se emancipem da protecção governamental.

Ao Estado novo cabe, sem dúvida, a missão de resgatar a dívida de 400 annos a que alludia o grande escriptor interprete da alma dos séculos, contrahida pelos homens do litoral com os habitantes das terras altas, deserdentes esquecidos dos desbravadores e pioneiros que dilataram meridianos e ampliaram os horizontes patrios. E assim o serianoço, confiante no futuro, será como a arvore que mergulha raizes em terra fértil e dádiosa. A redempção dos séculos e a revalorização da Amazonia são capitulos essenciais do programma traçado pelo governo para dar ao Brasil a prosperidade e a cultura que merece.

E essa a cruzada nova para a qual convoco as energias nacionais.

Trabalhadores do Brasil! A concentração de hoje e o imponente desfile que assistis, são a expressão dos vossos verdadeiramente a sua terceira, aspecto novo e edificante.

Desenvolvendo a cultura do corpo sadio e forte, sob a direcção competente dos técnicos de educação physica do Exercito, vos incorporamos pelo treinamento paramilitar indispensável a todos os cidadãos, a uma massa de reserva das forças armadas, rapidamente mobilizavel quando e onde seja necessario, em defesa dos principios que conformam a nossa existencia historica e garantem a integridade do nosso patrimonio moral e material.

Só os povos bem organizados, de vigilante e activo patriotismo, subsistem. E nós subsistiremos porque, estamos unidos, disciplinados e dispostos a quaisquer sacrificios pelo Brasil."

## APOTHEOSE POPULAR

Tudo o estado, empunhando bandeirolas nacionais, aclama o Presidente da Republica, ao serem ditas suas ultimas palavras. O Chefe do governo recebe os cumprimentos e durante muito tempo não pode se retirar porque o povo redobrava nos seus aplausos quasi delirantes.

## APRESENTANDO A DOUGLAS FAIRBANKS

O sr. Lourival Fontes, director-geral do Departamento de Imprensa e Propaganda levou ao palco Douglas Fairbanks, o Presidente Getúlio Vargas, saudando calorosamente o embaixador da cordialidade norte-americana. O Presidente Getúlio Vargas manteve com elle momentos de palestra ouvindo impressões da festa que findava.

O povo ergue vivas a Douglas Fairbanks que agradece, sorrindo, aproximando-se da sacada da tribuna.

## TODA A CONCENTRAÇÃO CANTA O HYMNIO NACIONAL

As oitenta mil pessoas presentes cantam, por ultimo, o Hymno Nacional, executado pela orquestra do maestro Henrique Spedini.

## DESFILE AÉREO SOBRE A CONCENTRAÇÃO

Enquanto se desenvolvia no estadio, a parte de educação physica, varias esquadras das Forças Armadas Nacionais, realizando um imponente desfile, associando-se, dessa maneira, às homenagens ao Presidente Getúlio Vargas.

## RETIRA-SE O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Ao retirar-se, o povo pede ao Chefe do governo que dê uma volta ao campo. De pé, em seu carro, em companhia do titular do Trabalho e dos membros do seu gabinete militar, o Chefe do governo atravessa toda a pista, recebendo uma das maiores ovacões do povo alba-lhe flores, desfiladas bandeiras brasileiras, ergue vivas, numa apoteose que demora varios minutos.

A's 17.30 horas o Chefe do governo deixa o Estado, com destino ao Palácio Guanabara.

## Desmobilização da armada grega

BUCAREST, 2 (Stefani) — A radio de Athinas noticiou que o ministro da Guerra deu ordem de desmobilização de toda a armada grega.



Chamando o sono...

V.S. conta até 100... fecha os olhos... presta atenção ao tictac do relógio... procura todos os meios para adormecer, porém... não o consegue. No entanto, há um meio muito mais simples: tome 2 comprimidos de

**Bromural**

e logo V.S. conseguirá o desejado sono e acalmará os nervos excitados. Bromural é inofensivo. Não cria habito. Compre, hoje mesmo, um tubo de Bromural, de 10 ou 20 comprimidos.

## Inaugurados solenemente os pavilhões do Ministério da Guerra na Exposição do Estado Novo

(Conclusão da ultima pagina).

Importante certame retrata também as actividades do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros em tres annos de fecunda administração.

## ESTABELECIMENTOS REPRESENTADOS NA EXPOSIÇÃO DO ESTADO NOVO

A Exposição Retrospectiva do Ministério da Guerra, na Exposição da Agua Branca, occupa quatro amplos stands. Encontra-se no primeiro, panoramamente, tudo quanto tem feito as officinas de material de transmissões, a fabrica de Curitiba, Itajubá, Piquete, Realengo e o Arsenal de Guerra do Rio. O segundo foi destinado às directores de Intendencia, Engenharia, Saude, Bibliotheca e Secretaria Geral. Vm, depois, o pavilhão reservado à Inspectoria Geral do Ensino do Exercito, no qual estão representadas todas as escolas a ella subordinadas. E, finalmente, o "stand" do Serviço Geographico Historico do Exercito.

São os seguintes os estabelecimentos e repartições que se fazem representar na Exposição Nacional do Estado novo: Inspectoria do Ensino do Exercito, Secretaria Geral do Ministério da Guerra, Directoria do Material Belico, Direção de Saude do Exercito, Directoria de Intendencia do Exercito, Directoria de Engenharia do Exercito, Sub-Directoria de Remonta e Veterinaria, Sub-Directoria de Transportes, Arsenal de Guerra do Rio, Fabrica do Realengo, Fabrica do Andaraí, Fabrica de Bomsumcesso, Fabrica de Transmissões, Fabrica de Curitiba, Fabrica de Piquete, Fabrica de Itajubá, Fabrica de Juiz de Fora, Serviço Geographico do Exercito, Escola de Artillaria de Costa, Escola de Saude do Exercito, Escola das Armas, Escola de Veterinaria do Exercito, Escola de Educação Physica, Bibliotheca Militar, Gabinete Photocartographico e Imprensa Militar.

## Modificações no governo britânico

(Conclusão da 1.ª pagina).

Esse mesmo jornal, que ultimamente tecera criticas ao governo, diz a respeito de Churchill remodelou o Ministério em linhas altamente constructivas.

## REFORÇO DE GUERRA

LONDRES, 2 (Reuters) — (De Gerald Herlihy, correspondente parlamentar de "The Times") Os proximos debates na Camara dos Communs, serão, sem dúvida, devotados às questões mais urgentes sobre o incremento do reforço de guerra na Grã Bretanha, de preferencia a qualquer debate sobre a ajuda britannica à Grecia, assumido esse já devidamente esclarecido.

O ultimo discurso do sr. Churchill teve melhor repercussão sobre a opinião publica e lida reflecto na attitude de aquelles que na ultima semana criticavam as acções do governo britannico.

A attenção publica se volta agora para a frente interna e suas lacunas. O Ministro dos Atacamentos deu hoje uma resposta satisfactoria sobre a produção de "tanques" pesados, mas este é o unico ponto dentre muitos dos que precisamos para conseguir exito na luta contra as unidades blindadas inimigas.

Ha ainda a questão do trabalho. Critica-se o Ministro do Trabalho, sr. Bevin, por o mesmo não ter feito o que era possível com os poderes compulsorios annunciados por elle ha algum tempo e pelo qual seria completada a mobilização da industria e do trabalho para o esforço de guerra.

Outras personalidades responsaveis querem uma mudança radical na actual machina governamental, que, segundo acreditam, não está adequada a conseguir o maximo do esforço de guerra.

Aliaás, ainda hoje foram dadas a conhecer algumas modificações no gabinete. Suggera essa reorganização que se corporifique o effectivo cumprimento das decisões do poder executivo.

Os membros do Parlamento querem que os esforços de guerra se ampliem o maximo possível e não se economizem esforços para conseguir esse resultado, sabendo que se dispõe do inteiro apoio do país.

Naturalmente se exigirá também u'a maior cooperação entre as principais personalidades do Imperio, embora se compreenda que uma tal cooperação directa em Londres não é facil como foi demonstrado na ultima guerra, em virtude de os representantes dos dominios não poderem deixar com frequencia seus cargos locais.

## Construção de uma auto-estrada até o canal do Panamá

NOVA YORK, 2 (Stefani) — Inma-se que o governo dos Estados Unidos tenciona empregar 200 milhões de dólares para a construção da auto-estrada que conduzirã ao Canal do Panamá.

# Regulamentação especial para as construções na zona central da cidade

Importante decreto-lei hontem assignado pelo sr. Prefeito Prestes Maia — Alterado o perimetro da primeira zona da capital — A altura maxima dos edificios — Outras exigencias da lei

Pelo interesse que apresenta, reproduzimos na integra, em seguida, o decreto-lei n.º 92, hontem assignado pelo sr. Prefeito Prestes Maia, de 10 de agosto de 1934, pelo qual, usando de suas attribuições, de conformidade com o artigo 5.º do decreto-lei federal n.º 1.262, de 8 de abril de 1939, e nos termos da Resolução n.º 501, de 1941, do Departamento Administrativo do Estado,

## Decreto:

Art. 1.º — A primeira zona ou central, de que trata o artigo 5.º da Consolidação do Código de Obras "Arthur Saboya", aprovada pelo act. n.º 663, de 10 de agosto de 1934, passa a ser delimitada pelo perimetro seguinte:

Começa no entroncamento da avenida Rangel Pestana com a avenida Exterior do Parque D. Pedro II; segue por esta avenida até seu encontro com a avenida do Estado; por esta e pelas ruas Mercuro, Anhagababu, Florencio de Abreu, Mauá, Duque de Caxias e rua Maria Theresia, largo e rua do Arouche, até encontrar a praça da Republica; deflete à direita, seguinte até encontrar o prolongamento da rua S. Luis na esquina da rua Araújo; segue pelo referido prolongamento, pela rua S. Luis, e seu prolongamento em direcção ao projectado viaducto Jacarhy; pelo viaducto referido e pelo Maria Paula, tendo passado pelo prolongamento desta, as ruas Santo Amaro e Genesira; segue pela nova via que está sendo aberta entre a avenida Brigadeiro Luis Antonio e praça João Mendes; depois pelas ruas Rodrigo Silva e Livre, largo de São José, ruas Irma Simpliciana, Annita Garibaldi, e avenida Rangel Pestana até atingir o ponto inicial.

§ Único — Integrar, ainda, a zona central, embora não abrangidas pelo seu perimetro: a) a avenida Ipiranga, entre as ruas S. Luis e Consolação; b) a avenida 9 de Julho, entre o prolongamento da rua São Luis e o viaducto Martinho Prado.

Art. 2.º — A altura maxima dos edificios na zona central obedecerá aos seguintes limites: I — de 40 metros nas ruas de largura até 12 metros; II — de 60 metros nas de largura equal ou superior a 12, até 18 metros; III — de 80 metros nas de largura equal ou superior a 18 metros.

§ Único — Nos pontos focaes ou de grande interesse architectonico, a juizo da Prefeitura, poderão ser admitidas alturas além dos limites deste artigo, desde que os corpos elevados acima de 80 metros não occupem mais de 25% da área do lote se este for inferior, 30% se for de esquina e 35% se for isolado de todos os lados por ruas.

Art. 3.º — As edificações na zona central, a partir da altura de 40 metros,

deverão obedecer a um recuo lateral minimo de dois metros e meio (2,5 ms.), em relação as divisas do lote; a partir da altura de 65 metros, este recuo será de quatro metros e meio (4,5 ms.), no minimo.

Parágrafo 1.º — Esses corpos mais elevados deverão ter perimetro regular e todas as suas faces tratadas architecturalmente, de accordo com a feição da principal.

Parágrafo 2.º — Excepcionalmente as construções cujo predio vizinho, já construido, se eleva mais alto na prumada da divisa do lote, caso em que a nova construção a elle poderà justapor-se em toda a altura, sem prejuizo do disposto nos artigos 2.º e 4.º deste decreto-lei.

Parágrafo 3.º — Para os efectos deste artigo, considerar-se-ão como uma unica edificação as construções projectadas em lotes contiguos, com unidade exterior de massa e architectura.

Parágrafo 4.º — O Prefeito, mediante decreto executivo, expedirá o regulamento para a execução do disposto no parágrafo anterior, sem prejuizo do disposto no artigo 7.º.

Artigo 4.º — A altura maxima dos edificios no alinhamento da via publica, na zona central, será duas vezes a largura da rua, quando esta for inferior a 12 metros; e duas e meia (2 1/2) vezes a largura, quando esta for equal ou superior a 12 metros.

Parágrafo 1.º — Nos lotes de esquina, em vias publicas de largura diversa, a altura maxima permitida pela via de maior largura poderà estender-se unicamente até a profundidade de 20 metros, a contar do alinhamento, obedecendo dahi em diante a redução decorrente da altura permitida na via de menor largura.

Parágrafo 2.º — Em lotes que se estendem de uma rua à outra, através do quarteirão, a construção obedecerá, em cada fachada, às restricções impostas pela largura da respectiva rua.

Artigo 5.º — A altura minima obrigatoria dos edificios, no alinhamento, em diversas vias publicas, será:

I — de 39 metros, equivalente a onze pavimentos normaes, inclusive o terraço;

a) na avenida S. João, desde a praça Antonio Prado até a rua Duque de Caxias; b) largo do Paysandu; c) praça Julio Mesquita; d) largo do Arouche, parte superior; e) praça da Republica, abrangendo as ruas que contornam o edificio da Escola Normal Modelo; f) rua Vieira do Carvalho e sua ligação à av. S. João (trecho alinhado da rua General Osorio); g) rua S. Luis, desde a praça da Republica até à rua da Consolação.

II — de 22 metros, equivalente a seis pavimentos normaes, inclusive o terraço:

a) na praça Alexandre Herculano (largo do Arouche, parte inferior); b) avenida S. João, desde a rua Duque de Caxias até a praça Marechal Deodoro; c) praça Marechal Deodoro; d) avenida General Olympio da Silveira; e) praça Padre Feltre; f) largo S. José; g) largo S. Francisco; h) avenida Rangel Pestana, desde a praça da Sé, — caso em que os recuos lateraes não se applicarem sobre a divisa comum. Sendo diversos os proprietários dos lotes, deverão por escriptura publica, devidamente registrada, assumir as obrigações reciprocas e em relação à Prefeitura, que por esta vierem a ser julgadas necessarias do ponto de vista de forma dos edificios e do seu aspecto externo. Tais obrigações não vigorarão além de 25 annos, e se resolvero por deliberação da Prefeitura, ou mediante accordo desta com os proprietários ou seus successores.

Art. 6.º — Fica mantido, para a rua S. Luis, no trecho Ipiranga-Consolação, o recuo de 4 metros, previsto no artigo 36 da Consolidação referida no artigo 1.º, o qual será contado a partir do alinhamento em vigor, apporovado pelo decreto-lei n.º 23, de 17 de fevereiro de 1940.

Parágrafo unico — Os fechos no alinhamento, quando houver, serão obrigatoriamente ebbes viva ou bordura verde, de altura não superior a um metro. A demarcação do alinhamento poderà reduzir-se a um simples meio fio ou traço no passeio. A faixa correspondente ao recuo poderà ser utilizada para cafés ou bares ao ar livre.

Art. 7.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua promulgação, revogadas as disposições em contrario.

Parágrafo unico — Ficam mantidas expressamente as disposições geraes vigentes, em especial as referentes à insolação, iluminação e ventilação, e as regulamentações especiaes aprovadas pelos actos n.º 1.366, de 19 de fevereiro de 1938, 1.373, de 15 de março de 1938, 1.469, de 12 de setembro de 1938 e decretos-leis n.º 41, de 3 de agosto de 1940 e 75, de 11 de fevereiro de 1941."

# O Orgam Supremo da Justiça do Trabalho realizou hontem a



Os chefes das Armadas brasileira, uruguaia e paraguaya, que viajam em avião especial até Belém do Pará, onde tomarão, depois de amanhã, "strato clipper" da carreira, devendo chegar sábado à tarde a Miami.







## Entre as duas grandes capitais

A administração do major Napoleão Alencastro Guimarães na Estrada de Ferro Central do Brasil, apesar de contar quando muito com a duzia de dias, já se vem fazendo assinalar por uma série de idéas mercedoras do mais caloroso applauso. Uma das principais tocas-nos muito de perto e diz respeito ao encurtamento, por via-férrea, da distancia que separa S. Paulo da capital da Republica.

Uma correspondencia divulgada nesta capital no ultimo dia de abril dizia que a despeito das actuaes condições do leito da estrada, da falta de capacidade dos armazens das varias estações do trecho e da deficiencia do material rodante, o ramal de S. Paulo offerece lucros compensadores à Central do Brasil. Quer no sentido da importação, quer no da exportação, cresce notavelmente o valor do trafego.

Qualquer um de nós pôde ter, a qualquer momento, a prova de que o movimento de passageiros entre as duas capitais não é propriamente litorânea turística. Se hoje quizermos viajar para a "Cidade Maravilhosa" e nos apresentarmos, já ás primeiras horas da manhã, deante dos "guichets" da Estação do Norte, ou da sua agencia na cidade, á procura de leitos, a resposta será fatalmente a que reproduzimos:

— Estão esgotados ha tres dias.

E', em verdade, sómente com antecedencia de tres dias que conseguimos leitos para o Rio, estando em S. Paulo, e para S. Paulo, estando no Rio. "O Cruzeiro do Sul" e os demais nocturnos viajam constantemente cheios; os trens diurnos, idem. Quanto ás litorneas, todo mundo sabe, também, que os lugares precisam ser reservados com bastante antecedencia: viajam sempre com a lotação esgotada.

O movimento de passageiros entre as duas grandes cidades brasileiras é, com effeito, notável. Os aviões de carreira respondem por nós. As mesmas dificuldades que se nos apresentam na Central, nós vamos encontrar-as nas agencias das

companhias de navegação aérea. Um lugar na Vasp, por exemplo, não pôde ser nunca obtido no mesmo dia em que se resolve fazer a viagem pelas nuvens: tem de ser pedido de véspera ou ante-véspera. Vale, a este respeito, como um comentário sem palavras — e comentário eloquentissimo — o facto de se realizarem actualmente, entre as duas capitais, seis viagens de aeroplano, a cargo de uma só empresa: tres, do Rio a S. Paulo; tres, de S. Paulo ao Rio.

A Estrada de Ferro Central do Brasil não precisa arrequecer-se da concorrência que lhe possam fazer o navio, o automovel e o aeroplano, mas essa tranquillidade de espirito, resultante da certeza do rendimento financeiro, não deve servir de pretexto para que os seus directores cruzem os braços deante de todas as imperfeições que caracterizam os serviços da estrada. Mesmo que o automovel, o navio e o avião venham a custar, entre S. Paulo e Rio, ou entre o Rio e S. Paulo, o que custa um omnibus do Rio a Petropolis, mesmo assim haverá freguezes em numero consideravel para as viagens da Central. Mas isso, repetimos, tem de servir de estímulo aos seus directores para providencias que urgem, providencias relativas ao material rodante, providencias relativas ao assento dos carros, providencias relativas ao horário de viagem.

A correspondencia a que alludimos no começo destas notas annuncia que o sr. major Alencastro Guimarães estuda o projecto de duplicação das linhas no ramal de S. Paulo, o qual, uma vez executado, reduziria a distancia, que hoje é de doze horas, a seis horas. Pois bem: um administrador que tomasse a peito o empreendimento prestaria um serviço extraordinario ao Rio e a S. Paulo, o que equivale a dizer ao Brasil.

O sr. major Alencastro Guimarães contará, estamos certos, com o apoio do povo paulista, para obras que tenham por fim collocar as duas formosas e importantes capitais á distancia de um abraço.

## Notas e Commentarios

## O MONUMENTO A CAXIAS

Já estão assentadas as bases da colaboração colectiva no caso do monumento a Caxias. Não podia ter sido mais feliz a formula encontrada, que obteve aprovação plena do Ministro Waldemar Falção. Essa formula estabelece que cada cidadão contribua com meio por cento dos seus ordenados. A contribuição popular, feita por este modo, será arrecadada mediante descontos nas respectivas folhas de pagamento.

Esta formula de colaboração foi feita por dois motivos: primeiro, porque não obriga ninguém senão a uma contribuição modesta, tendo rigorosamente em vista o salario de cada cidadão; segundo, porque permite, apesar disso, dado o elevado numero de contribuintes, a obtenção de fundos capazes de assegurar, ao nosso ver, o exito de tão justa e patriótica iniciativa. De resto, supponhamos que as pessoas de recursos não se limitarão a contribuir sómente segundo a formula adoptada para a colaboração popular. Quem é que se negará, em podendo fazê-lo, a dar um pouco mais em prol do monumento a Caxias?

Quanto á modestia da contribuição colectiva, é coisa que está fora de quaisquer duvidas. Meio por cento sobre 1000 \$500. Dahi resulta que a contribuição de quem ganha, por exemplo, 1.000.000 mensaes, será apenas de \$500.

Está, pois, de parabéns, como se vê, a Comissão Promotora do Monumento a Caxias. A formula que ella encontrou, não sem auscultar primeiramente os representantes das diversas classes sociais, vale permittir-lhe, ao nosso ver, desempenhar-se da magna empresa que tomou a seu cargo, e cuja finalidade corresponde á aspiração de todos os brasileiros que amam a sua patria acima de tudo e que acima de tudo prezam e respeitam as mais nobres tradições e os valores mais representativos do Exército nacional. A celebração de Caxias, por meio de um monumento erigido em sua memoria, isto é, em honra de todos os inestimaveis serviços por elle prestados á nacionalidade, em momentos dos mais difficeis de nossa historia militar e politica, tem um tito forte cunho de justiça e um sentido tão elevado de brasilidade, que tudo quanto se fizer a este respeito, tanto em esforço pessoal como em contribuição em dinheiro, será sobremaneira honroso para a actual geração — que merecerá, só por isso, as bênçãos da mãe-patria.

Em visita de agradecimentos pelas felicitações que lhe foram enviadas pelo dr. Gomes Ferraz, Secretário do Governo, por occasião do seu aniversário natalício, esteve hontem no gabinete de S. Paulo, o sr. cap. Frederico Moreira, da Força Policial do Estado.

Estiveram hontem no gabinete do dr. Gomes Ferraz, Secretário do Governo, os srs. Eugenio de Lima, Everardo de Vasconcellos, Paulo Amaral de Mello, Plinio de Assis Pacheco, promotor publico da capital e srs. Octavio Gouveia, Prefeito de Catanduva; Henrique Bruscatto, Felisberto Bulgarelli e dr. Clarisse M. de Carvalho.

O dr. Gomes Ferraz, Secretário do Governo, fez-se representar pelo seu assistente militar, 1.º tenente René da Silva Velho, na inauguração solenne da Justiça do Trabalho.

O 1.º tenente René da Silva Velho, assistente militar do dr. Gomes Ferraz, Secretário do Governo, apresentou cumprimentos em nome de s. exc. ao dr. João Walker Molloy, conselheiro geral da Alemanha em São Paulo, pela passagem da data nacional do seu país.

Representando o dr. Gomes Ferraz, Secretário do Governo, compareceu o 1.º tenente René da Silva Velho, seu assistente militar, nas solenidades com que se inauguraram, ante-hontem, os pavilhões do Ministério da Guerra, na Exposição do Estado Novo.

O dr. Gomes Ferraz, Secretário do Governo, fez-se representar pelo seu assistente militar 1.º tenente René da Silva Velho, na sessão solenne comemorativa do cinquentenario da Imprensa Official, realizada na sede daquelle instituição.

O dr. Gomes Ferraz, Secretário do Governo, esteve hontem na Secretaria da Fazenda em visita ao dr. Rollin Telles, titular da pasta.

O dr. Mario Lins, Secretário da Educação e Saude Publica, fez-se representar por seu auxiliar de gabinete, dr. João Franco de Camargo Junior, na cerimonia da instalação da Justiça do Trabalho.

O dr. Mario Lins, Secretário da Educação e Saude Publica, apresentou cumprimentos, por intermedio de seu auxiliar de gabinete, dr. João Franco de Camargo Junior, ao general Maurício José Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar, pela passagem do segundo anno de gestão naquella alto posto.

O presidente do Tribunal de Appelação do Estado, desembargador Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz, esteve no gabinete da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, em visita de cortesia ao titular daquelle pasta, dr. José de Moura Rezende.

O desembargador Vicente Mamede de Freitas Junior esteve no gabinete da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, em visita de cortesia ao titular daquelle pasta, dr. José de Moura Rezende.

O sr. archiepiscopo metropolitano de S. Paulo, dr. José Gaspar de Affonseca e Silva, esteve no gabinete da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior em visita de cortesia ao titular da pasta, dr. José de Moura Rezende.

O dr. José de Moura Rezende, Secretário da Justiça e Negocios do Interior, apresentou cumprimentos ao general Maurício José Cardoso pela passagem do segundo anniversario de seu commando na 2.ª Região Militar.

O prof. Antonio Cesarino Junior e dr. Ruy Sodré estiveram no gabinete do Secretário da Justiça e Negocios do Interior, em visita de cortesia ao titular daquelle pasta, dr. José de Moura Rezende.

O sr. Mauricio Pierrot e Marius Martin, respectivamente, conselheiro geral e vice-conselheiro da França em São Paulo, estiveram no gabinete do Secretário da Justiça e Negocios do Interior, em visita de cortesia ao dr. José de Moura Rezende.

O sr. Secretário da Educação, dr. Mario Lins, fez-se representar pelo official de seu gabinete, dr. Oswaldo Rossi, no jantar offerecido pelo governo do Estado aos representantes do Exército nacional, no recinto da Exposição do Estado Novo.

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seu official de gabinete, dr. Ignacio da Silva Telles, na solenne inauguração da Justiça do Trabalho neste Estado.

Em nome do archiepiscopo metropolitano de S. Paulo, dr. José Gaspar de Affonseca e Silva, esteve hontem no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, seu secretario particular, padre Nelson Norberto de Souza Vieira, em visita de cortesia ao dr. Goffredo T. da Silva Telles.

Estiveram, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, os srs. Mauricio Pierrot, conselheiro geral da França em São Paulo e Santos, e M. Martin, vice-conselheiro da França nesta capital, em visita de cortesia ao dr. Goffredo T. da Silva Telles.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o dr. João Franco de Camargo Junior, auxiliar de gabinete do sr. Secretário da Educação e Saude Publica, em visita de cortesia ao dr. Goffredo T. da Silva Telles, as felicitações que lhe foram enviadas por occasião de seu anniversario natalício.

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seu official de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, nas solenidades comemorativas do cinquentenario do "Diario Official".

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, compareceu á inauguração do pavilhão do Ministério da Guerra, na Exposição do Estado Novo.

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, compareceu, hontem, á recepção offerecida pelo real conselheiro da Italia, sr. com. Giuseppe Blondelli e exma. sra. com. G. C. Simoni, vice-conselheiro da Italia nesta capital.

O dr. Oswaldo Rossi, official de gabinete do dr. Mario Lins, Secretário da Educação e Saude Publica, representou s. exc. nas solenidades do cinquentenario da fundação da Imprensa Official.

O prof. Arnaldo Laurindo, auxiliar de gabinete do dr. Mario Lins, Secretário da Educação e Saude Publica, representou s. exc. nas solenidades do cinquentenario da fundação da Imprensa Official.

Estiveram hontem no gabinete do sr. Secretário da Agricultura os srs. Kadori Naruse, conselheiro geral do Japão, e José Martiniano Vieira Ferraz, Prefeito de Pindamonhangaba, em visita de cortesia a s. exc.

O sr. Secretário da Agricultura fez-se representar pelo sr. José Martiniano Rodrigues Alves Filho, seu auxiliar de gabinete, nas solenidades realizadas na Imprensa Official do Estado.

O sr. Secretário da Fazenda visitou o dr. Ataliba Pompeu do Amaral, do seu gabinete, que se encontra enfermo.

Estiveram hontem no gabinete do Secretário da Fazenda os srs. Amaro Augusto, José Guatemosim Nogueira, Octaviano Rodrigues, José Pedro de Castro Filho, dr. Angelina Costa, dr. Maria Vera Paolillo, dr. Urbano Marcondes, Aristides Marcondes, Olegario Tibirica, Renée Oliveira, Mario Barroso, Antonio Bento de Mello, dr. Carolina Ribeiro, commandador José Vaz de Azevedo, dr. Everardo Vasconcellos, dr. Alves Palma, dr. Caio Simões e Samuel Chaves.

Esteve hontem no gabinete do Secretário da Fazenda em visita ao titular da pasta, o dr. Cyrillo Junior, membro do Departamento Administrativo do Estado.

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, compareceu, acompanhado de seu official de gabinete, á inauguração dos pavilhões do Ministério da Guerra, no recinto da Exposição do Estado Novo.

O sr. Prefeito da capital fez-se representar por seu official de gabinete, sr. Tito Franco da Rocha, na solenne inauguração da "Justiça do Trabalho", levada a effeito na sede da Delegacia Regional do Trabalho.

O sr. Governador da cidade, dr. Francisco Prestes Maia, compareceu hontem, acompanhado de seu official de gabinete, sr. Tito Franco da Rocha, ao Quartel General da 2.ª Região Militar, afim de apresentar cumprimentos ao sr. general Maurício José Cardoso, comandante da 2.ª R. M., pela passagem do 2.º anniversario de sua investidura nesse cargo.

D. José Gaspar de Affonseca e Silva, archiepiscopo metropolitano, agradeceu ao sr. Prefeito da capital os cumprimentos enviados por occasião do anniversario de sua sagração episcopal.

## PROBLEMAS

A vida tem sido definida como uma série de problemas, a se renovarem continuamente. A parte a insuficiência e as deficiencias inherentes a todas as definições, é indubitavelmente a grande verdade que o conceito encerra.

O progresso da civilização foi acompanhando a vida, os problemas de natureza meramente animal, innumeráveis outros, cada vez mais complexos, cuja solução não requer somente criterio: requer também força de vontade, e, por vezes, grande somma de energia.

O individuo que, pela collocação exacta das premissas e pelo estudo criterioso dos dados principaes, consegue resolver as questões que a vida lhe propõe, tem em si todos os elementos para vencer.

Aquele, pelo contrario, que fôr adiante o exame, aquelle que, entre varias soluções, opta pela que menos incommodos immediatos lhe acarrete, sem cogitar da vantagem a ser auferida mais tarde, e sem calcular a proporcionalidade entre o esforço e o resultado, estancará na vida ou não conseguirá obter della tudo quanto encerra de bom.

Mas os problemas, as difficuldades, não devem ser considerados unicamente como um mal. A philosophia oriental tem, a esse respeito, uma concepção interessante. Problemas, lutas, difficuldades, são um bem. Correspondem aos alarres, aos pesos do gymnast, que, de per si, nada representam, são forças mortaes. Mas o esforço em levantar os desenvolve os musculos do corpo, assim como o esforço em resolver os problemas dá aos "musculos" da alma vigor e desenvolvimento cada vez maiores, com o vencer das successivas difficuldades.

De facto, é sempre com satisfação que olhamos para as difficuldades vencidas e para as questões resolvidas. O homem revoltoso, muitas vezes, contra harmonias da natureza cujo significado sua compreensão não alcança, e cuja belleza sua vista não enxerga...

Foram recebidos, hontem, pelo dr. José Rubião, director-geral do Departamento das Municipalidades, os srs. Antonio Neves Faria, dr. Lilliane Cordeiro, Carlos Varella, Raul Fagundes, Prefeito de Amparo; João Baptista Berbert, Prefeito de Regente Feijó; dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Joaquim Vilas, Prefeito de Guaratinguetá e Major Ary Matreuil Lobo.

Em visita de cortesia ao dr. José de Moura Rezende, Secretário da Justiça e Negocios do Interior, esteve hontem no gabinete de s. exc. o desembargador Francisco Bernardes Jr.

O "Diario Official" publica, hoje, o decreto-lei n.º 63, da Prefeitura da capital, que autoriza a permuta de um terreno de propriedade municipal, sito á praça Santos Dumont, por um imóvel sito á avenida Brigadeiro Luis Antonio, 193, e dá outras providencias.

O "Diario Official" publica, hoje, o decreto n.º 11.954, que manda conceder, a partir de 1.º de julho de 1934, o professor cathedrático da extincta Escola de Medicina Veterinária da Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, dr. Arlindo de Lemos Jr., com os vencimentos que lhe competiam de accordo com a lei n.º 2.354, de 31 de dezembro de 1928.

Por decreto de 30 de abril ultimo: Foi posto á disposição da Comissão Executiva do Plano Siderurgico Nacional, com prejuizo dos vencimentos do seu cargo effectivo, e a partir de 1.º do corrente, o sr. Paulo Cesar Gomes Martins, chefe da Secção Technica da Repartição de Saneamento de Santos.

Foi effectivado no cargo de engenheiro auxiliar da Inspectoria de Serviços Publicos, o sr. Arnaldo Tommasi.

Por acto de 30 de abril ultimo, foi nomeado o bacharel Augusto Melreles Reis Neto, 3.º escripturário do Departamento das Municipalidades, para exercer, em comissão o cargo de procurador auxiliar da Directoria de Assistência Legal do mesmo Departamento, durante o impedimento do dr. Direceu Noronha, com os vencimentos que lhe competirem por lei.

Por acto de 2 do corrente mez, foram concedidos 6 meses de licença ao sr. José Luis Arantes Nogueira, Prefeito Municipal de Cravinhos, a contar de 7 deste mez, e nomeado, para exercer, interinamente, esse cargo o sr. dr. José Eduardo Vieira Palma.

## Comissão de trabalhadores sanitistas no Rio

RIO, 2 (Da nossa succursal, pelo telefone) — O director do Departamento Nacional do Trabalho, recebeu, a comissão de representantes dos syndicalistas de Santos, a qual veio trazendo ás comemorações de amanhã, o busto do Presidente Getúlio Vargas, adquirido por contribuição de empregados e empregadores daquelle cidade paulista.

A comissão é composta dos srs. Anibal Lima, presidente do Syndicato de Proprietários de Vehiculos; Antonio Ribeiro, presidente do Centro dos Varejistas; Aristoteles Gomes, secretario do Syndicato dos Agricultores de Santos; Arlindo Gomes Leal, presidente do Syndicato dos Trabalhadores em Construção Civil; Jonas Pereira dos Anjos Filho, presidente do Syndicato dos Operários da Companhia City, e Alvaro Festa Bittencourt, presidente do Syndicato das Docas de Santos.

O director do D. N. T. por á disposição do acto de assignatura do documento de compra compareceram: o ministro dr. Ubaldo Ramon Guerra, altos funcionarios da embaixada e do consulado do Brasil, membros da Camara de Commercio Uruguaia-Brasileira, do Club Brasileiro e de outras instituições ligadas ao país vizinho, assim como destacadas personalidades de nosso meio social e diplomatico.

## PROBLEMAS DA INSTRUÇÃO PUBLICA

## ENCYCLOPEDIISMO THEORICO

(Para o "Correio Paulistano")

PROF. ATALIBA DE OLIVEIRA

A disciplina militar prestante  
Não se aprende, senhor, na fantasia,  
Sofrendo, imaginando ou estudando;  
Sendo vendo, tratando e pelejando.

LUIS DE CAMÕES

A escola normal (disse o alquem), nem sempre se tem desobrigado satisfatoriamente de sua missão de formação de técnicos da educação primária. Quasi sempre (affirmam outros), os jovens normalistas entram mal preparados para a vida publica. As escolas normaes não ensinam a ensinar — acrescentam, ainda.

As escolas preparações que ahi se regimam não são normaes. Pertencem ao corpo tecnico-administrativo do Departamento de Educação do nosso Estado.

— Como explicar o phenomeno que essa critica insuspeita denuncia? Attribui-se á falta de cultura ou de execução funcional seria injusta aão grave, que praticam a maioria das escolas normaes. Em geral os professores paulistas são operosos e dedicados aos deveres do cargo. Quanto ao ensino normal, todos são unanimes em reconhecer o louvavel esforço que elles souberam despender na conquista de larga cultura, nos dominios das sciencias pedagogicas.

A não se nos afugure que a causa primeira, quer dizer, a mais importante do phenomeno apontado, reside no encyclopediismo theorico-pedagogico que obstrue e engorja o curso profissional das escolas normaes.

Fundo de parte a medialidade do curso fundamental, no qual esses institutos recrutam os elementos do seu corpo docente que delles egressam, após cinco annos de estudo, com percepção infantil das coisas e do mundo, segundo depois illustre professor da Escola Normal de Piracicaba; pon-do á margem o quinquennal preparatório, só elle bastaria, por suas imperfeições, para comprometter qualquer curso de extensão cultural — a só obstrução, theorica, ora alludida, bastaria para assegurar a subsistencia dos defeitos da formação tecnica do mestre primario.

A influencia do encyclopediismo abstracto que, como criterio ideologico, presidiu a organização do biennio normal, manifesta-se desde o curso de seleção de professores para o curso profissional Tal curso se desenvolve em sires provas que demonstram, é certo, a cultura theorica dos candidatos, mas que os exemptam, lamentavelmente, da demonstração do conhecimento pratico que elles, porventura, possuem das materias do curso. Falha que se nos affigura muito grave.

Depois do curso — os programas. O theorismo encyclopédico distende-se e se engorja até desdobrar-se em numerosos itens, com a querer que elles abarquem a cultura educativa até hoje adquirida pelo "homo sapiens", em todos os países civilizados do globo terraqueo.

Após o curso e os programas — o ensino. Ora realizado pelo cathedra-tico por meio de preleções academicas prolatadas em linguagem compendial de diffiil estrutura; ora promovido mario.

## O IMPOSTO SYNDICAL

## CORRESPONDENCIA A REMUNERAÇÃO DE UM DIA DE TRABALHO

RIO, 2 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A Comissão de Carlos Luis e Força do Rio de Janeiro dirigiu ao Ministério do Trabalho uma consulta sobre dispositivos de decreto-lei n.º 2.377, de 8 de julho de 1940. Despa-chando o processo, o Ministro Waldemar Falção mandou transmitir á consulti o parecer do director do Departamento Nacional do Trabalho que declara:

"O decreto-lei n.º 2.377, de 8 de julho de 1940, não fixou um limite máximo para a contribuição dos empregados, como imposto syndical, aos syndicalistas representativos das respectivas categorias profissionais. Effectivamente, o art. 3.º do citado decreto-lei n.º 2.377, assim dispõe: Art. 3.º — O imposto syndical será pago de uma só vez, anualmente e consistirá: a) na importância correspondente á remuneração de um dia de trabalho, para os empregados, qualquer que seja a forma da referida remuneração." Esse dispositivo, completado pelo teor do art. 4.º do mesmo decreto-lei, exclue qualquer duvida quanto á involuntária omissoão do legislador em relação ao rigor da fixação dessa contribuição.

"A determinação do imposto syndical dos empregados — acrescenta o parecer — resultou de decretações autônomas dos Intérpretes autorizados dos trabalhadores em que concluiu, para acceitação unanime, em admitir a contribuição equivalente a um dia de salario ou á remuneração correspondente a um dia de trabalho, como base mais universal e equitativa para a determinação do novo tributo social, a determinação do novo tributo social.

## Homenagem ao Ministro Gustavo Capanema

RIO, 2 (Da nossa succursal, pelo telefone) — Realiza-se, amanhã, no restaurante do aeroporto "Santos Dumont", o almoço offerecido ao Ministro Gustavo Capanema, pelos universitários cariocas e promovido pela comitativa de estudantes que acompanha a s. exc. na visita que fez recentemente a esse Estado.

Durante a homenagem usará da palavra o academico João Neder, presidente da directoria central de Estudantes, que auctará o Ministro Gustavo Capanema, em nome de seus colegas.

## O edificio da embaixada brasileira em Montevideo

MONTEVIDEO, 2 (T. O.) — O embaixador do Brasil, sr. Baptista Luszard, adquiriu, representando o seu governo, o imóvel situado na esquina formada pelas ruas Rivera, Boulevard Artigas e 20 de Setembro, onde se encontram instaladas a embaixada e a chancelleria do Brasil. A representação diplomatica do Brasil occupou o Palácio Pietracapina, onde se encontra até hoje, em 1.º de agosto de 1938, assignando-se, então, um contracto com opção de compra, pelo prazo de 5 annos, o qual foi agora realizado, pelo preço de 237.000 pesos-ouro uruguayos. O acto de assignatura do documento de compra compareceram: o ministro dr. Ubaldo Ramon Guerra, altos funcionarios da embaixada e do consulado do Brasil, membros da Camara de Commercio Uruguaia-Brasileira, do Club Brasileiro e de outras instituições ligadas ao país vizinho, assim como destacadas personalidades de nosso meio social e diplomatico.

pelos proprios alumnos que, em equipes, estudam e discutem as lições — o encyclopediismo abstracto, abstrahido só em livros e alcegado no dogmatismo autoral, ferreo e dominador. Ensino academico, feito de verbalismo pyrotechnico, mais inoperante. Aprendizagem livre de biblioteca, preleções em contacto com a realidade. A obra de cultura, que assim se processa, equivale á instrução divorciada da experiencia. Elaborada longe da classe infantil, ella se completa, em regra, com alheamento da realidade ambiental. Alheamento tanto mais extenso e profundo, quanto mais profundo e extenso é o saber conquistado.

Tal escola, constituída de muitos conhecimentos verbaes, é seductora, não ha duvida, mas perigosa. Já o affirmou, com a sua alta competencia, o velho Dewey, neste periodo que Horne compoz: "PARECE PARADOXO, MAS É VERDADE, QUE QUANTO MAIS CONHECEMOS SCIENTIFICAMENTE, MAIS NOS AFASTAMOS DA REALIDADE".

Não admira, pois que a sciencia pedagogica, aqui e alhures, pareça nua e venha se furtando a emprestar ao mestre-escola a demão dos seus inestimaveis valores theoricos.

Como consequencia logica do espirito especulativo e encyclopédico que infla o curso e os programas e o ensino da escola normal — resumo o divisor, quasi completo, entre as formações theorica e pratica do alumno-mestre. Formações que não se coordenam á medida do necessario, para o effeito da concretização dos valores scientificos e de sua projecção na obra de educação primaria das escolas do Estado.

Enquanto o professor de meio infantil da Escola de Applicação procura atender, no pouco tempo que lhe reservam, aos reclamos ineluctaveis do horario do programma e da matricula da escola publica e nos do ensino tradicional ou renovado que nella se possa processar — eis que os prolatores das materias scientificas se alancaram em abstracções, dentro de cuja atmospheria, tão distante do chão que nós pisamos, se discutem todas as sciencias, se criticam todas as techniques e se estudam todas as philosophias, sem outro intuito senão o de lastrar o espirito de erudição e ornamental-o de saber theorico e encyclopédico. Ha, certamente, excepções que honram o magisterio normal.

Concluídas em resumo as causas do phenomeno que interioriza a obra de formação do normalista; causas já estudadas com maior largueza em chronicas anteriores — já não é tão diffiil apontar as medidas prophylaticas ou therapeuticas destinadas a evitá-las ou remedial-as.

E' o que aaremos no proximo sabbado, incluindo esta já longa série de reflexões em torno do magno problema da formação profissional do mestre primario.

## Prelensão do Gremio da Faculdade de Philosophia attendida pelo Ministro da Educação

RIO, 2 (Da nossa succursal, pelo telefone) — O sr. Danton Castilho Cabral, presidente do Gremio da Faculdade de Philosophia da Universidade de São Paulo, dirigiu-se ao Ministro Gustavo Capanema, requerendo que os alumnos da referida Faculdade, que se matricularam antes da vigencia da lei que determinou a adição a aquelle estabelecimento de ensino superior, ao regime da Faculdade Nacional de Philosophia, fosse concedido o direito, como até então era normal, de cursarem, conjuntamente com o 3.º anno, a secção de didactica.

Defendendo o requerimento o titular da pasta da Educação, resolveu que os alumnos que ingressaram na Faculdade antes de 1941, poderão concluir o curso de bacharelado e o de licenciatura, pela forma até agora observada, isto é, simultaneamente.

Os alumnos matriculados na 1.ª sessão, essa annua, deverão fazer o curso, por via de didactica, posteriormente á obtenção do diploma de bacharel.

## Abertura de credito pelo Ministério do Trabalho

RIO, 2 (Da nossa succursal, pelo telefone) — O sr. Presidente da Republica assignou decreto, abrindo, pelo Ministério do Trabalho, Industria e Commercio o credito especial de ... 400.000.000, destinados a atender as despesas de aquisição de pericias e avaliações; 90.000.000 para pessoal extranumerario mensalista, que a partir de 1.º de maio de 1941, terá a distribuição constante da tabela annexa ao alludido decreto-lei; 201.000.000, para pessoal diarista, sendo 54.000.000, para a justiça do Trabalho — e ... 147.000.000, para a justiça do Trabalho — orgaos locais.

## Novo chefe de Divisão na Central do Brasil

DESIGNADO O DR. ERICO DE LAMARE S. PAULO EM SUBSTITUIÇÃO AO DR. LAURO MIRANDA

RIO, 2 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O major Napoleão de Alencastro Guimarães, director da Central do Brasil, designou o engenheiro Eri-co de Lamare São Paulo, para, em substituição ao seu collega Lauro Miranda, chefiar a Divisão do Trafego daquelle ferrovia.

Por sua vez, o dr. São Paulo será substituído nas funções de director da Secção de Segurança Nacional do Ministério da Viação, das quaes acaba de pedir exoneração, pelo dr. Vicente Brito Pereira.

As 15 horas de hoje o novo chefe de Divisão da Central apresentou-se ao major Alencastro Guimarães. O engenheiro Eri-co de Lamare São Paulo é considerado como um dos mais competentes technicos ferroviarios do Brasil. Quando s. s. em periodo anterior, esteve á frente daquelle Divisão da Central imprimindo novos rumos aos serviços, merecendo nessa occasião os mais francos elogios do então director, coronel Mendonça Lima.

A frente da Secção de Segurança Nacional do Ministério da Viação, o dr. São Paulo, que foi o seu primeiro director, conseguiu elevar a mais perfeita organização do genero, no país.

## CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## Parecer da comissão de legislação aprovado na sessão de hontem

RIO, 2 (Da nossa succursal — Pelo telefone) — Voltou a reunir-se o Conselho Nacional de Educação, á expediente consistiu da leitura de pareceres e de um telegrama do sr. Linneu Prestes, director da Faculdade de Pharmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, agradecendo o voto de congratulações do Conselho, por motivo da inauguração dessa escola, e relembando o nome do prof. Reynaldo Porchat, como um dos mais preciosos elementos a que se deve o alto prestigio do ensino pharmaceutico e odontologico do Brasil.

Na ordem do dia, foi aprovado o parecer n.º 63 da Comissão de Legislação, que teve como relator o conselheiro Reynaldo Porchat, referente a uma consulta do Ministro da Educação, nos seguintes termos: 1.º — o que se entende por materia absoluta, ou melhor, qual a usae que deve ser tomada, se a totalidade das cadeiras, ou a

totalidade dos membros em effectivo exercicio; 2.º — se os membros da comissão examinadora podem votar na congregação para recusar ou aceitar o parecer da comissão de que fizeram parte.

O parecer conclue, quanto ao primeiro quesito, que se conta a maioria absoluta, assim como os 2/3 de uma congregação, tomando-o por base o numero total dos professores das cadeiras (providos ou não), creadas para o curso do Instituto; quanto ao 2.º quesito, conclue que os membros da comissão examinadora não podem votar na sessão da congregação sobre o parecer por elles assignado, por proposta do relator unanimemente accpta pela comissão e pelo plenário.

O parecer foi votado, após o cancelamento do periodo "Teria de repetir o voto já anteriormente dado, o que equivaleria a votar duas vezes sobre o mesmo facto".

## Ilusão e ilusionismo

RIO, 2 DE MAIO.

Em Algerias, um hespanhol que acabara de sair do hospital levava tanto appetite que, entrando no café, não se limitou a tomar o conteúdo da chieira que lhe serviam — comeu também a chieira.

Como o lugar era publico e nelle havia muita gente, deve-se







**6.ª FEIRA - 250:000\$000 - Jogam 20 mil bilhetes, apenas!**





principaes papéis: Léa Candini,  
Hugo Cesarini, Salvador Siddivó,  
Fronzi, Yolanda Fronzi e Esther Orsini.

Enrico Paneani — Direcção musical.  
— Bilhetes já á venda para os  
de amanhã também.

Guaratinguetá, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Sorocaba, União Helena, Ubatuba, Vila Rica, Volta Redonda, Welles, Heli, Juncalheiro Cadas, Heli, Negro, Irineu de Arruda Pentecoste, Irineu Francisco Milano, Iván Baldassari, João da Silva, João de Almeida Clotoff, João Anzanelo Neto, João Alfredo Carneiro Mala Junior, João Saneiferdi, José Augusto Padua de Azevedo, José Rufino de Azevedo, José do Carmo, Júlio Cesar Jabur, Luís Hugo Maddad, Mário Carvalho de Aranha, Manoel de Oliveira Araújo, Pedro Spinelli, Marcelo Nardelli, Nery de Azevedo da Costa Correa, Osvaldo Pereira Leite, Olavo Queiroz Guimarães, Olavo de Azevedo Sodré, Genézio de Oliveira, Paulo Gomes de Faria, Roberto de Azevedo, Roberto Reis Costa, Roberto Opinel, Napoleão, Sizemando da Rocha Lacerda, Victor Carriell, Walter Farias de Queiroz.

Ante a significação social de ta-  
prendimento, esta presidência,  
tando a colaboração dessa admini-  
ção, está certa de que v. s. empro-  
o sua solidariedade a mais este  
de medicina preventiva, concor-  
assim, para o completo êxito dess  
ciativa.

Sirvo-me do ensejo para apre-  
a v. s. os meus protestos de apl  
distinta consideração. (a.) Adm  
Novas".

# ALBUM DE CONSTRUÇÕES



Gaca dos

# ANÚNCIOS "CLASSIFICADOS"

do  
"CORREIO PAULISTANO"  
o seu agente de negócios

FONES 2-6242 3-5402

## VIDA JUDICIÁRIA

### TRIBUNAL DE APELAÇÃO

SESSÃO PLENÁRIA, REALIZADA EM 2 DE MAIO DE 1941

Presidente, sr. desembargador Manoel Carlos. Secretário, sr. dr. Clóvis Canó. A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Toledo Piza, Mario Guimarães, Vicente Mamede, Theodorico Dias, Alcides Ferrari, Meirelles dos Santos, Azevedo Marques Gomes, dr. Oliveira, Macedo Vieira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Francisco Franco, Leme da Silva, Cunha Cintra, Frederico Roberto, Manoel Carneiro, Mario Pires, Bernardino Junior, Mamede da Silva, Pedro Chaves, Diogenes do Valle, e Percival de Oliveira, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a acta da sessão anterior.

**PROVIMENTO DE COMARCAS:** — Em sessão secreta o Tribunal fez as seguintes indicações para o preenchimento das vagas de juiz de direito das comarcas de Itapetininga e Pirituba.

**COMARCA DE ITAPETININGA (2.ª entrância):** — Para promoção por antiguidade: dr. Manuel Itagiba Porto, juiz de direito da comarca de Ituverava.

Para remoção: dr. Renato de Almeida e Hermann da Cunha Canó, juizes de direito, respectivamente, das comarcas de Pirajuba, Capivari e São José dos Campos.

**COMARCA DE PITANGUEIRAS (1.ª entrância):** — Para promoção por antiguidade: dr. Roberto de Rezende Junqueira, juiz substituto da 1.ª seção Judiciária, com sede em Ribeirão Preto.

Para remoção: dr. José Cavalcanti Silva, Juiz de Direito, com sede em São João do Rio Preto.

**SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS CÍVILIS, REALIZADA EM 2 DE MAIO DE 1941**

Presidência do sr. desembargador Toledo Piza. Secretariado pelo escrivão sr. Neryo Balmaceda Martins.

A 1.ª sessão com a presença dos srs. desembargadores Mario Guimarães, Theodorico Dias, Alcides Ferrari, Meirelles dos Santos, Azevedo Marques Gomes, dr. Oliveira, Macedo Vieira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Cunha Cintra, Frederico Roberto, Manoel Carneiro, Mario Pires, Bernardino Junior, Mamede da Silva, Pedro Chaves, Diogenes do Valle, e Percival de Oliveira, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a acta da sessão anterior.

**JULGAMENTOS**

**AGRAVO DE DESPACHO:** — No recurso de revista no processo n. 11.213 — São Paulo — Agravantes, Luis Rossi e Cia. Ltda. e o com. Hugo Tommasi Cartagrande, e o polo de João Couto, Relator, sr. desembargador presidente. Negaram provimento, por votação unânime. Reiterou-se o sr. desembargador Manoel Carlos.

**EMBARGOS:** — Na apelação rescisória n. 3.344 — Presidente Prudente — Interlocutores, José Pereira Serrano e sua mulher, Embargados, Antonio Freire e Filho e sua mulher, Relator, sr. desembargador Paulo Colombo. Admitidos os embargos. O sr. desembargador Meirelles dos Santos, os srs. desembargadores Paulo Colombo, M. Gonzaga, Frederico Roberto, Manoel Carneiro, Mario Pires, Bernardino Junior, Mamede da Silva, Pedro Chaves, Diogenes do Valle, e Percival de Oliveira, não tomaram conhecimento, não votando o sr. relator.

**ACÓRDÃO DE RESCISÓRIA:** n. 8.031 — São Paulo — Autor, Sr. Marcendes Filho, Relator, sr. desembargador Theodorico Dias. Julgaram a rescisória improcedente, por voto unânime.

**REVISITA:** — Nos embargos n. 22.069 — Rio Preto — Recorrente, José de Faria e Silva, Relator, sr. desembargador Manoel Carlos. Julgaram a revisão improcedente, por voto unânime.

**AGRAVO DE DESPACHO:** — Nos embargos n. 9.387 — São Paulo — Agravante, cap. Afonso Negro, Relator, sr. desembargador presidente. Negaram provimento, por votação unânime. Reiterou-se o sr. desembargador Manoel Carlos.

**REVISITA:** — No agravo de instrumento n. 10.149 — São Paulo — Recorrentes, dr. Maria do Carmo Lobo e outros, Relator, sr. desembargador presidente. Negaram provimento, por votação unânime. Reiterou-se o sr. desembargador Manoel Carlos.

**AGRAVO DE DESPACHO:** — Nos embargos n. 9.387 — São Paulo — Agravante, cap. Afonso Negro, Relator, sr. desembargador presidente. Negaram provimento, por votação unânime. Reiterou-se o sr. desembargador Manoel Carlos.

**REVISITA:** — No agravo de instrumento n. 10.149 — São Paulo — Recorrentes, dr. Maria do Carmo Lobo e outros, Relator, sr. desembargador presidente. Negaram provimento, por votação unânime. Reiterou-se o sr. desembargador Manoel Carlos.

**AGRAVO DE DESPACHO:** — Nos embargos n. 9.387 — São Paulo — Agravante, cap. Afonso Negro, Relator, sr. desembargador presidente. Negaram provimento, por votação unânime. Reiterou-se o sr. desembargador Manoel Carlos.

**REVISITA:** — No agravo de instrumento n. 10.149 — São Paulo — Recorrentes, dr. Maria do Carmo Lobo e outros, Relator, sr. desembargador presidente. Negaram provimento, por votação unânime. Reiterou-se o sr. desembargador Manoel Carlos.

**AGRAVO DE DESPACHO:** — Nos embargos n. 9.387 — São Paulo — Agravante, cap. Afonso Negro, Relator, sr. desembargador presidente. Negaram provimento, por votação unânime. Reiterou-se o sr. desembargador Manoel Carlos.

**REVISITA:** — No agravo de instrumento n. 10.149 — São Paulo — Recorrentes, dr. Maria do Carmo Lobo e outros, Relator, sr. desembargador presidente. Negaram provimento, por votação unânime. Reiterou-se o sr. desembargador Manoel Carlos.

### FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

**ADJUNTO DA 1.ª VARA CÍVEL** — Dr. Benedito Luz. Julgando por sentença o cálculo no inventário de Vicente Capelato.

Homologando por sentença a partilha no inventário de Antonio Daniel.

Julgando procedente o despejo que Pedro Amadeo move contra Sebastião dos Santos.

Denegou o recurso de apelação interposto por Virginia Panarello, no inventário de Maria Christina Cyrillo Panarello.

**ADJUNTO DA 2.ª VARA CÍVEL** — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho.

Julgando o cálculo no inventário de José Alves da Costa.

Julgando por sentença o cálculo no inventário de Olga Giovanetti Tucci.

**3.ª VARA CÍVEL** — Dr. Heroldes Silva Lima.

Julgando improcedente a acção proposta pelo dr. Felix Peral Rangel, contra d. Isabel Fernandes da Silva.

**ADJUNTO DA 3.ª VARA CÍVEL** — Dr. T. Pinheiro de Albuquerque.

Decretando o despejo requerido por Paolina Menin Magli contra Waldemar Mesquita.

Declaram encerrada a falência de Domingos de Martino e Irmão, por ter pago a todos os seus credores.

**4.ª VARA CÍVEL** — Dr. J. M. Carneiro Lacerda.

Julgando procedente a acção de prestação de contas que S.A. H. S. Calaby move contra Elisa Pereira Nogueira Penna.

**5.ª VARA CÍVEL** — Dr. Oscar Fernandes Martins.

Julgou o autor carecedor de acção, no interdito prohibitorio que Thales Bailetti move ao Clube Commercial de São Paulo.

Saneou a acção ordinária que Mario Rangel Moreira move ao dr. Horácio de Paula Santos e outro.

**ADJUNTO DA 7.ª VARA CÍVEL** — Dr. Lúcio Queiroz.

Julgando a partilha do inventário de Olympia Josephina Vanicelli.

Julgando por sentença a adjudicação no inventário de Joaquim Manuel Pedrosa.

Julgando a liquidação na execução de sentença movida por Magdalena Ise contra Beltran Saraceni.

Adjudicando ao único herdeiro Benjamim Pinto os bens deixados por d. Gloria Pinto.

**QUINTANILHA RIBEIRO**

ADVOCADO

R. B. Paranapecaba, 24 (Esq. P. da Sé) — 3.º andar — Tel. 2-6354

**A AGRICULTURA BRASILEIRA E O CONSUMO DE FERRO E AÇO**

RIO, 2 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A cultura dos nossos campos e em geral feita por processos técnicos ultra-primitivos, que a educação técnica tem de banir urgentemente. Somos pauperismos em matéria de fabricação abundante do ferro e aço entre nós poderíamos multiplicar os na devida proporção.

Neste particular, a indústria metalúrgica é chamada a intervir, por assim dizer, em cada metro quadrado do nosso vastíssimo território.

Não ha exagero em calcular em dois ou tres milhares de toneladas a necessidade geral. Uma área de arame de cinco fios consome em média de quatro a cinco toneladas de metal por kilometro.

Nos proximos 10 annos, a pecuária consumirá mais de 10 milhões de toneladas.

Apenas para dar uma idéa geral dessa intervenção, diremos como exemplo: — os arados comonens pesam de 50 a 100 kilos; os de disco variam de 300 a 900 kilos; uma semeadora Buster, 160 kilos; um molinho de arroz Holsteal, 400 kilos; um desintegrador de milho Kaystone, 500 kilos; um debulhador de 100 a 600 kilos; um dessecador polido de arroz, 340 kilos; um esbrugador de milho, 1.000 kilos; um dessecador de café, 1.000 kilos; uma dessecadora de café, 500 kilos; uma locomoti-

### PEITOS DA PAZENDA DO ESTADO

Dr. Clóvis M. Barros.

Julgando por sentença a deslenda da acção que Roberto Vautier e outros contra Fazenda do Estado.

Homologando a deslenda do exame de livros requerido pela Fazenda do Estado, consistente no pagamento de 60% em 8 prestações iguais. Posta em votação, foi embargada pelos credores, I. Hochmann e Cia. (5.ª seção).

**FALÊNCIAS**

**MONTEIRO, VALEIO E CIA.** — Pela firma supra, foi ratificada em assembléa de credores, a proposta de concordata interposta, consistente no pagamento de 60% em 8 prestações iguais. Posta em votação, foi embargada pelos credores, I. Hochmann e Cia. (5.ª seção).

**MANUEL ALVES** — RIO DE JANEIRO

D. N. Oliveira e Cia, requereram a deslenda da falência da firma supra estabelecida a rua Haddock Lobo, 12, (13.ª Vara).

**PALMIRO PERSEGOANI E CIA. LTDA.** — RIO DE JANEIRO

Pela firma supra, foi ratificada em assembléa de credores, a proposta de concordata interposta, consistente no pagamento de 60% em 8 prestações iguais. Posta em votação, foi embargada pelos credores, I. Hochmann e Cia. (5.ª seção).

**FORUM CRIMINAL**

**CONDENADOS POR VARIOS DELITOS**

O juiz da 7.ª Vara Criminal, dr. Guilherme Augusto de Oliveira, condemnou Francisco Marcelino dos Santos, processado por usar da falsa qualidade de inspetor da policia, a pena de 2 annos de prisão celular.

Pelo juiz da 5.ª Vara Criminal, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos, foi imposta ao réo Antonio Gambetta Araes Barba, por delicto de ferimentos leves, a pena de 3 meses de prisão celular.

**DENUNCIA JULGADA IMPROCEDENTE**

O juiz da 7.ª Vara Criminal, Julgou improcedente a denuncia dada contra João de Araujo e Antonio Sanzone, por delicto de apropriação indebita.

**ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS**

Pelo juiz da 5.ª Vara Criminal, foi absolvida da culpa Ricardo Nunes, processado por acusação de ter sido mandante em delicto de extorsão.

**PRONUNCIADOS POR DELITO DE EXTORSÃO**

O juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa da Almeida, pronunciou os réos Francisco Cabral, Gino Giusti, Ricardo Martins, Antonio Martins, João Moreira e Custodio Theodoro, por delicto de extorsão.

**QUINTANILHA RIBEIRO**

ADVOCADO

R. B. Paranapecaba, 24 (Esq. P. da Sé) — 3.º andar — Tel. 2-6354

**A AGRICULTURA BRASILEIRA E O CONSUMO DE FERRO E AÇO**

RIO, 2 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A cultura dos nossos campos e em geral feita por processos técnicos ultra-primitivos, que a educação técnica tem de banir urgentemente. Somos pauperismos em matéria de fabricação abundante do ferro e aço entre nós poderíamos multiplicar os na devida proporção.

Neste particular, a indústria metalúrgica é chamada a intervir, por assim dizer, em cada metro quadrado do nosso vastíssimo território.

Não ha exagero em calcular em dois ou tres milhares de toneladas a necessidade geral. Uma área de arame de cinco fios consome em média de quatro a cinco toneladas de metal por kilometro.

Nos proximos 10 annos, a pecuária consumirá mais de 10 milhões de toneladas.

Apenas para dar uma idéa geral dessa intervenção, diremos como exemplo: — os arados comonens pesam de 50 a 100 kilos; os de disco variam de 300 a 900 kilos; uma semeadora Buster, 160 kilos; um molinho de arroz Holsteal, 400 kilos; um desintegrador de milho Kaystone, 500 kilos; um debulhador de 100 a 600 kilos; um dessecador polido de arroz, 340 kilos; um esbrugador de milho, 1.000 kilos; um dessecador de café, 1.000 kilos; uma dessecadora de café, 500 kilos; uma locomoti-

**Paschoa dos Militares da 2.ª R. M.**

Comemorando a Paschoa dos militares da 2.ª R. M. será celebrada amanhã, 4 de maio, no Estádio Municipal do Pacembu, missa solenne e comunhão geral.

**Pela passagem da data nacional alemã**

RIO, 2 (Da sucursal — via Vasp) — O sr. Presidente da Republica mandou apresentar cumprimentos ao sr. Curt Preifer, embaixador da Alemanha, pelo general Francisco José Pinheiro, chefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica, por motivo da passagem da data nacional do seu país.

## ASSUPOS MILITARES

2.ª REGIAO MILITAR E 2.ª DIVISAO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 98:

Apresentações de officiaes:

A 25 do corrente: 2.º ten. E. Helio Paria Pereira, do 4.º B. A. Do: por ter sido substituido no C. P. J. A 28 do corrente: cel. de inf. Pedro de Pinho, do 4.º B. L. por effeito da promoção de 4.º B. L. por effeito da promoção de 4.º B. L. por ter vindo como encarregado de um...

A 25 do corrente: 2.º ten. E. Helio Paria Pereira, do 4.º B. A. Do: por ter sido substituido no C. P. J. A 28 do corrente: cel. de inf. Pedro de Pinho, do 4.º B. L. por effeito da promoção de 4.º B. L. por ter vindo como encarregado de um...

A 25 do corrente: 2.º ten. E. Helio Paria Pereira, do 4.º B. A. Do: por ter sido substituido no C. P. J. A 28 do corrente: cel. de inf. Pedro de Pinho, do 4.º B. L. por effeito da promoção de 4.º B. L. por ter vindo como encarregado de um...

A 25 do corrente: 2.º ten. E. Helio Paria Pereira, do 4.º B. A. Do: por ter sido substituido no C. P. J. A 28 do corrente: cel. de inf. Pedro de Pinho, do 4.º B. L. por effeito da promoção de 4.º B. L. por ter vindo como encarregado de um...

A 25 do corrente: 2.º ten. E. Helio Paria Pereira, do 4.º B. A. Do: por ter sido substituido no C. P. J. A 28 do corrente: cel. de inf. Pedro de Pinho, do 4.º B. L. por effeito da promoção de 4.º B. L. por ter vindo como encarregado de um...

A 25 do corrente: 2.º ten. E. Helio Paria Pereira, do 4.º B. A. Do: por ter sido substituido no C. P. J. A 28 do corrente: cel. de inf. Pedro de Pinho, do 4.º B. L. por effeito da promoção de 4.º B. L. por ter vindo como encarregado de um...

A 25 do corrente: 2.º ten. E. Helio Paria Pereira, do 4.º B. A. Do: por ter sido substituido no C. P. J. A 28 do corrente: cel. de inf. Pedro de Pinho, do 4.º B. L. por effeito da promoção de 4.º B. L. por ter vindo como encarregado de um...

A 25 do corrente: 2.º ten. E. Helio Paria Pereira, do 4.º B. A. Do: por ter sido substituido no C. P. J. A 28 do corrente: cel. de inf. Pedro de Pinho, do 4.º B. L. por effeito da promoção de 4.º B. L. por ter vindo como encarregado de um...

A 25 do corrente: 2.º ten. E. Helio Paria Pereira, do 4.º B. A. Do: por ter sido substituido no C. P. J. A 28 do corrente: cel. de inf. Pedro de Pinho, do 4.º B. L. por effeito da promoção de 4.º B. L. por ter vindo como encarregado de um...

A 25 do corrente: 2.º ten. E. Helio Paria Pereira, do 4.º B. A. Do: por ter sido substituido no C. P. J. A 28 do corrente: cel. de inf. Pedro de Pinho, do 4.º B. L. por effeito da promoção de 4.º B. L. por ter vindo como encarregado de um...

A 25 do corrente: 2.º ten. E. Helio Paria Pereira, do 4.º B. A. Do: por ter sido substituido no C. P. J. A 28 do corrente: cel. de inf. Pedro de Pinho, do 4.º B. L. por effeito da promoção de 4.º B. L. por ter vindo como encarregado de um...

A 25 do corrente: 2.º ten. E. Helio Paria Pereira, do 4.º B. A. Do: por ter sido substituido no C. P. J. A 28 do corrente: cel. de inf. Pedro de Pinho, do 4.º B. L. por effeito da promoção de 4.º B. L. por ter vindo como encarregado de um...

A 25 do corrente: 2.º ten. E. Helio Paria Pereira, do 4.º B. A. Do: por ter sido substituido no C. P. J. A 28 do corrente: cel. de inf. Pedro de Pinho, do 4.º B. L. por effeito da promoção de 4.º B. L. por ter vindo como encarregado de um...

A 25 do corrente: 2.º ten. E. Helio Paria Pereira, do 4.º B. A. Do: por ter sido substituido no C. P. J. A 28 do corrente: cel. de inf. Pedro de Pinho, do 4.º B. L. por effeito da promoção de 4.º B. L. por ter vindo como encarregado de um...

A 25 do corrente: 2.º ten. E. Helio Paria Pereira, do 4.º B. A. Do: por ter sido substituido no C. P. J. A 28 do corrente: cel. de inf. Pedro de Pinho, do 4.º B. L. por effeito da promoção de 4.º B. L. por ter vindo como encarregado de um...

A 25 do corrente: 2.º ten. E. Helio Paria Pereira, do 4.º B. A. Do: por ter sido substituido no C. P. J. A 28 do corrente: cel. de inf. Pedro de Pinho, do 4.º B. L. por effeito da promoção de 4.º B. L. por ter vindo como encarregado de um...

A 25 do corrente: 2.º ten. E. Helio Paria Pereira, do 4.º B. A. Do: por ter sido substituido no C. P. J. A 28 do corrente: cel. de inf. Pedro de Pinho, do 4.º B. L. por effeito da promoção de 4.º B. L. por ter vindo como encarregado de um...

A 25 do corrente: 2.º ten. E. Helio Paria Pereira, do 4.º B. A. Do: por ter sido substituido no C. P. J. A 28 do corrente: cel. de inf. Pedro de Pinho, do 4.º B. L. por effeito da promoção de 4.º B. L. por ter vindo como encarregado de um...

A 25 do corrente: 2.º ten. E. Helio Paria Pereira, do 4.º B. A. Do: por ter sido substituido no C. P. J. A 28 do corrente: cel. de inf. Pedro de Pinho, do 4.º B. L. por effeito da promoção de 4.º B. L. por ter vindo como encarregado de um...

A 25 do corrente: 2.º ten. E. Helio Paria Pereira, do 4.º B. A. Do: por ter sido substituido no C. P. J. A 28 do corrente: cel. de inf. Pedro de Pinho, do 4.º B. L. por effeito da promoção de 4.º B. L. por ter vindo como encarregado de um...

A 25 do corrente: 2.º ten. E. Helio Paria Pereira, do 4.º B. A. Do: por ter sido substituido no C. P. J. A 28 do corrente: cel. de inf. Pedro de Pinho, do 4.º B. L. por effeito da promoção de 4.º B. L. por ter vindo como encarregado de um...

A 25 do corrente: 2.º ten. E. Helio Paria Pereira, do 4.º B. A. Do: por ter sido substituido no C. P. J. A 28 do corrente: cel. de inf. Pedro de Pinho, do 4.º B. L. por effeito da promoção de 4.º B. L. por ter vindo como encarregado de um...

A 25 do corrente: 2.º ten. E. Helio Paria Pereira, do 4.º B. A. Do: por ter sido substituido no C. P. J. A 28 do corrente: cel. de inf. Pedro de Pinho, do 4.º B. L. por effeito da promoção de 4.º B. L. por ter vindo como encarregado de um...

A 25 do corrente: 2.º ten. E. Helio Paria Pereira, do 4.º B. A. Do: por ter sido substituido no C. P. J. A 28 do corrente: cel. de inf. Pedro de Pinho, do 4.º B. L. por effeito da promoção de 4.º B. L. por ter vindo como encarregado de um...

A 25 do corrente: 2.º ten. E. Helio Paria Pereira, do 4.º B. A. Do: por ter sido substituido no C. P. J. A 28 do corrente: cel. de inf. Pedro de Pinho, do 4.º B. L. por effeito da promoção de 4.º B. L. por ter vindo como encarregado de um...

A 25 do corrente: 2.º ten. E. Helio Paria Pereira, do 4.º B. A. Do: por ter sido substituido no C. P. J. A 28 do corrente: cel. de inf. Pedro de Pinho, do 4.º B. L. por effeito da promoção de 4.º B. L. por ter vindo como encarregado de um...

A 25 do corrente: 2.º ten. E. Helio Paria Pereira, do 4.º B. A. Do: por ter sido substituido no C. P. J. A 28 do corrente: cel. de inf. Pedro de Pinho, do 4.º B. L. por effeito da promoção de 4.º B. L. por ter vindo como encarregado de um...

A 25 do corrente: 2.º ten. E. Helio Paria Pereira, do 4.º B. A. Do: por ter sido substituido no C. P. J. A 28 do corrente: cel. de inf. Pedro de Pinho, do 4.º B. L. por effeito da promoção de 4.º B. L. por ter vindo como encarregado de um...

A 25 do corrente: 2.º ten. E. Helio Paria Pereira, do 4.º B. A. Do: por ter sido substituido no C. P. J. A 28 do corrente: cel. de inf. Pedro de Pinho, do 4.º B. L. por effeito da promoção de 4.º B. L. por ter vindo como encarregado de um...

## Associação dos Funcionários Públicos

Comunica-se a Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, que entrou em entendimento com o sr. Vicente de Paulo Barbosa, proprietário da fazenda Paratú, no município de Itatiba, para hospedagem de seus socios naquella estancia de recreio, em um lugar para descanso, distante apenas duas horas de nossa capital. Os associados gozarão um desconto de 10% sobre as diárias. Qualquer informacão será prestada na secretaria da Associação.

## Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCCORRO

Relação dos contratos que serão pagos hoje, das 9 às 10 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

34.740	34.776	34.843	34.851
35.002	35.004	35.009	35.010
35.007	35.008	35.009	35.010
35.011	35.012	35.013	35.014
35.015	35.016	35.017	35.018
35.019	35.020	35.021	35.022
35.023	35.024	35.025	35.026
35.027	35.028	35.029	35.030
35.031	35.032	35.033	35.034
35.037	35.038		

Os mutuários, quando sofrerem remoção, deverão fazer sciente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de mora a serem cobrados de seus contratos de socorro, evitando assim os juros de mora a serem cobrados de seus contratos de empréstimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

	Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:			
34.436	34.726	34.871	34.891	
34.924	34.933	34.967	34.968	
34.980	34.983	34.984	34.985	
34.987	34.988	34.991	34.992	
34.998				
CONTRACTOS EM EXIGENCIA				
34.073	— Aguardar exigencia; 35.028 —			







# Changai é o favorito do mundo apostador no grande premio "Presidente do Jockey Clube", a ser disputado amanhã na cancha verde da Cidade Jardim

Montarias prováveis para esse festival — As cotações em vigor desde hontem na succursal do Jockey Clube de São Paulo — Varias notas

Damos abaixo, fornecidas pelo Departamento de Propaganda do Jockey Clube, as montarias prováveis para a jornada de amanhã, e tarde, no Hipódromo Novo:

1.º pareo — Premio "Assumpção Neto" — 13.30 horas — 6.000\$ e 1.200\$ — Distância, 1.500 metros.

1. Gerivá — J. O. Silva .. 55  
2. Opalino — A. Tucillo (ap.) .. 55  
3. Ojos Negros — A. Rosa .. 55  
4. Vaelmora — Nascimento .. 53  
5. Dario — O. Palacci (ap.) .. 51  
6. Achilles — A. Molina .. 51

2.º pareo — Premio "Carlos P. Barros" — 14.00 horas — 4.000\$, 800\$ e 400\$ — Distância, 1.500 metros.

1. Neurgile .. Na .. 56  
2. Santacruz — A. Tucillo (ap.) .. 46  
3. Abakur — Timoteo .. 58  
4. Afortunado — Garrido .. 58  
5. Oluchi — A. Rosa .. 56  
6. Oscarita — A. Vasquez .. 46  
7. Venuza — G. Sibick (ap.) .. 56  
8. Colombara — P. Vaz .. 56

3.º pareo — Premio "Hercules Freitas" — 14.30 horas — 4.000\$, 800\$ e 400\$ — Distância, 1.600 metros.

1. Elyptico — Timoteo .. 55  
2. Kairo — A. Tucillo (ap.) .. 57  
3. Itallire — A. Molina .. 55  
4. Mecenas — P. Vaz .. 58  
5. Litoral — Nascimento .. 57  
6. Baobah — A. Rocha (ap.) .. 53  
7. Mac — A. Vasquez .. 53  
8. Bramane — X. Gutierrez .. 56  
9. Xacoco — A. Rosa .. 55

4.º pareo — Premio "Conde Sylvio A. Penteado" — 15.00 horas — 5.000\$ e 1.000\$ — Distância, 1.600 metros.

1. Sikla — A. Rocha .. 53  
2. Nhô Nico — Garrido .. 56  
3. Acaru — Timoteo .. 54  
4. Ursulina — A. Tucillo (ap.) .. 58  
5. Bellariva — Nappo .. 50  
6. Brador — Montanha .. 50  
7. Ariziana — A. Cataldi (ap.) .. 47  
8. Victorioso — Appareio .. 56

5.º pareo — Premio "Luis Alves" — 15.30 horas — 5.000\$ e 1.000\$ — Distância, 1.600 metros.

1. Blues — X. Gutierrez .. 57  
2. Quetius — Timoteo .. 55  
3. Xalrei — A. Rocha (ap.) .. 52  
4. Marape — P. Vaz .. 54  
5. Sonata — A. Rosa .. 52  
6. Aerolito — A. Molina .. 54

6.º pareo — Premio "Fablo Prado" — 16.00 horas — 6.000\$ e 1.200\$ — Sem descargas para aprendizes — Distância, 1.800 metros.

1. Aguator — X. Gutierrez .. 60  
2. Armour — G. Sibick (ap.) .. 50  
3. Montesa — A. Rosa .. 54  
4. Madrieno — J. Canales .. 57  
5. Vihuela — Timoteo .. 52  
6. Palmon — P. Vaz .. 50  
7. Midas — A. Molina .. 54

7.º pareo — Grande Premio "Presidente do Jockey Clube" — 16.30 horas — 25.000\$ — 5.000\$, 1.250\$ e 500\$ — Criador — Distância, 1.600 metros.

1. TERUEL — A. Rosa .. 59  
2. CHANGAI — J. Canales .. 59  
3. RAMI — Nascimento .. 59  
4. TREVO — Timoteo .. 55  
5. MISS CHELITA — P. Vaz .. 55  
6. HAU — J. O. Silva .. 59

8.º pareo — Premio "João Sampla" — 17.00 horas — 5.000\$ e 1.000\$ — Distância, 1.400 metros.

1. Gallico — S. Godoy .. 55  
2. Taranella — Nascimento .. 53  
3. Pepita — A. Rosa .. 53  
4. Zakaria — J. O. Silva .. 55  
5. Bengal — A. Molina .. 55  
6. Bolpeba — O. Palacci (ap.) .. 53  
7. Slinge — Timoteo .. 53  
8. Saphonte — P. Vaz .. 55

O 1.º pareo será disputado às 13.30 horas em ponto. Os tres ultimos pareos são os indicados para os bettings.

AS COTAÇÕES OFICIAIS DA SUCCURSAL DO JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

Para a importante rodada turística de amanhã em Cidade Jardim, a succursal do Jockey Clube de São Paulo, a rua Boa Vista, affixou hontem as cotações officias que damos a seguir:

1.º pareo — Premio "Assumpção Neto" — 13.30 horas — 6.000\$ e 1.200\$ — Distância, 1.500 metros.

1. Gerivá .. 40 55  
2. Opalino .. 30 55  
3. Ojos Negros .. 30 55  
4. Vaelmora .. 60 53  
5. Dario .. 50 51  
6. Achilles .. 35 51

2.º pareo — Premio "Carlos P. Barros" — 14.00 horas — 4.000\$, 800\$ e 400\$ — Distância, 1.500 metros.

1. Neurgile .. 25 56  
2. Santacruz .. 100 46  
3. Abakur .. 40 58  
4. Afortunado .. 60 58  
5. Oluchi .. 40 56  
6. Oscarita .. 100 46  
7. Venuza .. 100 56  
8. Colombara .. 30 56

3.º pareo — Premio "Hercules Freitas" — 14.30 horas — 4.000\$, 800\$ e 400\$ — Distância, 1.600 metros.

1. Elyptico .. 20 55  
2. Kairo .. 100 57  
3. Itallire .. 40 55  
4. Mecenas .. 100 58  
5. Litoral .. 40 57  
6. Baobah .. 100 53

## A' MARGEM DO FESTIVAL DE AMANHÃ

Teremos, depois de amanhã, no Prado da Cidade Jardim, mais um interessante festival da presente quadra turística. E, porque o programma a ser cumprido conste como parte basico o grande premio "Presidente do Jockey Clube", nada mais natural do que essa jornada venha a ser coroada de absoluto exito. Os concorrentes á carreira, das mais importantes e tradicionais do turfe paulistano são Teruel, Changai, Rami, Trevo, Miss Chelita e Haul, voltando-se a maioria das atenções dos afficionados para o binomio Teruel-Changai, merecedor da elevada classe de seus componentes. Ha, entanto, razões para as preferências que o publico turista vem dispensando a esses dois concorrentes, porque eles representam, de facto, as duas expressões muias do conjunto que medirá forças na milha do tradicional pareo em questão. Logrando, contudo, um e outro corresponder aos anseios de seus sympathizantes, tratando-se de emblemas no qual o percurso não dá margem a que elles ponham em jogo seus admiráveis recursos de "stayers".

Para uma boa parte dos que entendem de corridas, o filho de Adam's Apple não levará a melhor no confronto, o mesmo devendo acontecer com relação ao descendente de Solistio, pelos motivos atrás apontados. Mas, em nosso modo de ver, depois de percorridos os primeiros centenares de metros do compromisso, a luta talvez fique reduzida a um "match" de ambos, cujo remate tanto poderá favorecer ao representante do Stud Seabra como ao defensor da gloriosa blusa lilaz, que é o nosso favorito e se acha aliado suficientemente para não fazer figura capaz de deslustrar sua magnifica campanha.

Rami e Haul, não ha duvida, se perfilam como candidatos de grandes possibilidades, principalmente o "ex-Pinzante", que ostenta irrepreensivel estado. Ha, todavia, que attender na indiscutível melhor classe daquelles, pois se "ouro é o que ouro vale", em qualquer justa terá de prevalecer naturalmente a effluencia do campeão, mais categorizado.

Os demais pareos do programma apresentam-se equilibrados, e, máu grado não passem de premios communs e, portanto, peculiares a todos os festivais, sua disputa agradará bastante ao undu carreirista, dando-lhe ensejo a que passe na Cidade Jardim uma tarde completamente alheada das preoccupações e fadigas que o acompanham através de toda uma semana de incessantes labores.

Além do mais, trata-se de uma festa de homenagem ao chefe do executivo do Jockey Club. E festa dessa natureza jamais deixaram de ter a empulsação a favor do grande publico que compreende perfeitamente a extraordinária accão dos obreiros do fidalgo gremio do edificio do Banco de São Paulo em favor do turfe local.

7.º pareo — Premio "Conde Sylvio A. Penteado" — 15.00 horas — 5.000\$ e 1.000\$ — Distância, 1.600 metros.

1. Sikla .. 40 53  
2. Nhô Nico .. 40 56  
3. Acaru .. 15 54  
4. Ursulina .. 100 48  
5. Bellariva .. 100 50  
6. Brador .. 100 58  
7. Ariziana .. 100 47  
8. Victorioso .. 100 56

5.º pareo — Premio "Luis Alves" — 15.30 horas — 5.000\$ e 1.000\$ — Distância, 1.600 metros.

1. Blues .. 30 57  
2. Quetius .. 50 55  
3. Xalrei .. 60 52  
4. Marape .. 60 54  
5. Sonata .. 30 52  
6. Aerolito .. 20 54

6.º pareo — Premio "Fablo Prado" — 16.00 horas — 6.000\$ e 1.200\$ — Sem descargas para aprendizes — Distância, 1.800 metros.

1. Aguator .. 50 60  
2. Armour .. 60 50  
3. Montesa .. 50 54  
4. Madrieno .. 35 52  
5. Vihuela .. 50 52  
6. Palmon .. 50 50  
7. Midas .. 50 54

7.º pareo — Grande Premio "Presidente do Jockey Clube" — 16.30 horas — 25.000\$ — 5.000\$, 1.250\$ e 500\$ — Criador — Distância, 1.600 metros.

1. TERUEL .. 25 59  
2. CHANGAI .. 15 59  
3. RAMI .. 100 59  
4. TREVO .. 200 55  
5. MISS CHELITA .. 150 55  
6. HAU .. 100 59

8.º pareo — Premio "João Sampla" — 17.00 horas — 5.000\$ e 1.000\$ — Distância, 1.400 metros.

1. Gallico .. 40 55  
2. Taranella .. 100 53  
3. Pepita .. 20 53  
4. Zakaria .. 35 55  
5. Bengal .. 50 55  
6. Bolpeba .. 50 53  
7. Slinge .. 35 53  
8. Saphonte .. 40 55

O 1.º pareo será disputado ás 13.30 horas em ponto. Os tres ultimos pareos são os destinados para os bettings.

A REUNIAO DE HONTEM NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

RIO, 2 — (Da succursal, via Vasp) — Tudo concorre para o maior brilhantismo da reunião de hontem no Hipódromo Brasileiro, na qual foi disputada a Prova Classica "Prefeitura Municipal" com a dotação de 20 contos de réis e na distancia de 2.000 metros. Sahiu vencedor da referida carreira o cavallo Petrel, que corrido nos postos de três, fez a sua partida na recta final, conseguindo passar por Corena na altura das especiaes. A egua do Stud Lundgren resistiu valentemente, obrigando ao jockey Canales a exigir um esforço fora do commum do seu piloto para poder triumphar. Petrel confirmou as esperanças que se faziam em torno do seu nome, mantendo-se invicto em suas carrieas. Corena surpreendeu os afficionados do turfe, correndo muito. Acreditamos que adaptada para correr distancias longas, a filha de Corodora será seria adversaria dos cracks da actual temporada. Bandurrio chegou em terceiro e a sua conducta não foi convincente. Foi apresentado um pouco gordo, parecendo estar fora de forma. Dada a saída David assumiu a liderança da prova accosado por Tucan, falcia de Petrel, que procurou tirar o ponto de carreira, conseguindo ir de joelho na entrada da recta. Em terceiro corria Corena, tendo a dois corpos atrás Pharsala, Petrel, Midnight, Revel e Bandurrio. Iniciada a recta final, Corena assumiu de galope a recta final, procurando fugir o que jo de inicio conseguiu. Petrel, porém, fez a partida e em rápidos galopes se fez a partida e em rápidos galopes se aproximou da ponteira. Esta resistiu galhardamente, não cedendo nas especiaes quando Petrel obteve um corpo de vantagem. A representante do stud de laqueta azul e ouro em listas horizontaes, reagiu nos ultimos metros, exigindo do seu adversario um esfor-

Diferenças: dois corpos e dois corpos.

Tempo: 99" 2/5.

Apostas .. 122:380\$000

Movimento geral de apostas .. 613:130\$000

Concursos .. 132:020\$000

Plata de grama leve.

SOFFREU UM DESASTRE O JOCKEY REDUZINO DE FREITAS

Na manhã de hoje, quando trabalhava o cavallo Polo, o Jockey Reduzino de Freitas sofreu fractura da perna esquerda, pois o seu piloto se atirou contra a cerca interna na altura dos 800 metros. O feno patricio sofreu ha tempos identica fractura na mesma perna, tendo deixado de correr durante seis mezes mais ou menos.

Escoorrido imediatamente pela ambulancia do Prado, foi pela mesma transportado para o hospital dos acidentados, onde ficou aos cuidados do cirurgião Mario Jorge, que foi o seu medico no primeiro desastre.

Num ambiente tipicamente esportivo e de maior cordialidade, realizou-se ante-hontem, 1.º de maio, na praça de esportes do E. C. Germania, uma das mais interessantes competições de atletismo. Concorreram ao certame, que teve inicio ás 9 horas da manhã, os estreantes do clube de Pinheiros, o E. C. Bancelema e a A. A. Banco Nacional do Commercio. Coube a victoria aos primeiros que, muito bem trelados pelo seu tecnico, sr. Fritz Fust, levaram grande vantagem sobre as duas agremiações bancarias, vencendo estas pela diferença de 70 pontos, aproximadamente. Destacaram-se principalmente Hellmuth von Schultz, conhecido nadador e atleta do E. C. Germania, nos arremessos; A. Jassuda, nos 83 metros sobre barreiras, e Armada, nos 300 metros rasos.

No entanto, a actuação dos atletas bancarios também é digna de louvor, ainda mais considerando-se que estes não encontraram tantas facilidades e oportunidades quanto os eliores do E. C. Germania. Todavia, possuindo ambos os clubes elementos de renome nos meios esportivos, nesta competição também registaram-se resultados mais que satisfatórios. Devemos falar em primeiro lugar de Werner Heimpel, do E. C. Bancelema, que, já no ultimo Campeonato Bancario de Athletismo, superou o record de classe, saltando 1,80 metros. No certame de ante-hontem, este atleta, na mesma prova, conseguiu a destacada marca de 1,85 metros.

Ewalo Gomes da Silva, do A. A. Banco Nacional do Commercio, também recordista bancario, obteve boas collocações nos 1.000 metros rasos e no salto em extensão, conquistando valiosos pontos para o seu clube. Eis os resultados das varias provas:

83 metros sobre barreiras

A. Jassuda (ECG) — 13"2 .. 1.º  
K. W. Koenemann (ECG) — 13"9 .. 2.º  
Werner Heimpel (ECG) .. 3.º  
D. Heimpel (AABNC) .. 4.º

100 metros rasos

Werner Heimpel (ECG) — 11"5 .. 1.º  
Berbasil (ECG) — 11"5 .. 2.º  
J. B. Chimentil (AABNC) .. 3.º  
Armada (ECG) .. 4.º

300 metros rasos

Armada (ECG) — 38"2 .. 1.º  
J. Nicolo (AABNC) — 39"8 .. 2.º  
Hromada (ECG) .. 3.º  
Zélinio (ECG) .. 4.º

1.000 metros rasos

Ewalo Gomes (AABNC) — 2'49"5 .. 1.º  
Vascaro (ECG) — 2'50"2 .. 2.º  
E. Sayegh (ECG) .. 3.º  
J. Americo (AABNC) .. 4.º

3.000 metros rasos

J. Koenke (ECG) — 10'34" .. 1.º  
J. Castro (AABNC) — 10'45" .. 2.º  
Skalkas (ECG) .. 3.º  
A. Juergens (ECG) .. 4.º

Revesamento de 4x100

Turma do E. C. Germania — 46"4 .. 1.º  
Turma do E. C. Bancelema — 46"5 .. 2.º  
Turma do A. A. Banco Nacional do Commercio — 47"8 .. 3.º

Revesamento de 4x300

Turma do A. A. Banco Nacional do Commercio — 2'37"3 .. 1.º  
Turma do E. C. Bancelema — 2'38"3 .. 2.º  
Turma do E. C. Germania — 2'39"4 .. 3.º

SUA REALIZAÇÃO HOJE — ORDEM DOS JOGOS — AUTORIDADES ESCALADAS

A F. U. P. E., iniciando suas actividades de corrente anno fará realizar hoje, sabbado, na quadra do Estadio Municipal do Pacembu, com inicio ás 19.30 horas, o Torneio Inicio do seu campeonato de bola ao cesto.

Nesta occasião, será prestada uma homenagem ao dr. Rubião Meira, director da Universidade de São Paulo, que declarará abertos os jogos universitarios Paulistas de 1941. Estarão presentes directores de todos os estabelecimentos superiores de nossa Universidade, bem como todo corpo docente.

FORAM SORTADOS OS SEGUINTE JOGOS:

Jogos

C. A. XI de Agosto vs. Gremio da Faculdade de Philosophie .. 1.º  
C. A. Horacio Lane vs. C. A. Pereira Barreto .. 2.º  
C. A. Educação Phisica vs. C. A.

5.º carreira — Premio "Rio" — Distância, 1.200 metros — 7.000\$.

MANOIA (D. Ferreira) .. 1.º  
Porá .. 2.º  
Rato da vencedora .. 324700  
Dupla (23) .. 408100  
Placés: 255100 e .. 332200

Diferenças: um corpo e meio corpos.

Tempo: 75" 4/5.

Apostas .. 80:790\$000

## ASSEMBLEAS E REUNIÕES

FEDERAÇÃO PAULISTA DE BOLA AO CESTO

Convocação do Conselho Fiscal

Está convocada para o proximo dia 8 do corrente uma reunião do Conselho Fiscal da F. P. B. C., que terá inicio ás 20.30 horas.

CLUBE ATHLETICO INDIANO

Amãhã, domingo, a directoria do Clube Athletico Indiano oferecerá aos seus associados e convidados uma reunião dançante, em sua sede social, á rua Pedrosa, 391, a partir das 20 horas.

Homenagem ao veterano esportista Heitor Sanchez

Os socios da Associação Athletica São Paulo vão homenagear o seu velho companheiro Heitor Sanchez, oferecendo-lhe um jantar intimo hoje, sabbado.

As adhesões são recebidas na sede da Athletica, pelos srs. Cornello de Paula Junior e Laerte Marone, devendo os adherentes se reunirem no mesmo local, hoje, entre 18 e 18.30 horas.

## O hippismo em actividades

A PROVA DOS TRES TIROS\*, DO CLUBE HIPICO DE SANTO AMARO

Não pode haver disputas mais interessantes do que aquellas que offerece a PROVA DOS TRES TIROS.

É uma imitação da corrida dos condados inglezes, cujo nome, em bom portuguez, vem a ser: SIOAM O CLARIM. Lá, usam o toque de clarim, á distancia, para indicar o local onde se encontra o ponto de chegada, que é, quasi sempre, numa encosta, num vale ou na margem dum riacho, que deve ser transposto.

Para nós, segundo as adaptações feitas pelo Clube Hippico de Santo Amaro, que a introduziu entre suas provas hipicas, não tem sido menos interessante.

É de notar o principal característico da prova: — ganham-na, sempre os mais calmos e moderados, o que vale dizer os mais intelligentes.

Não estarei certo?

O facto é que este anno, na disputa levada a effeito no domingo ultimo, entre todos os cavalleiros de Santo Amaro, levaram a melhor Raul de Salles Vargas Cavellero, montando Companheiro; Clothilde Krul, montando Gaucho, nos 1.º e 2.º lugares, respectivamente, e o terceiro lugar: dr. João Carlos Krul, montando Guanibju e José Carlos — o garboso moleque do Formiga montando Lupia.

Quem não conhece o sr. José Carlos, não poderá ajuizar do seu valor, conquistado, como bom cavalleiro, um bonito 3.º lugar na diffiil PROVA DOS TRES TIROS, realizada a 27 do mez findo, no vasto Campo da Vasp, no Brooklyn Paulista.

E realizada, vamos dizer verdade, graças á dedicação sem par, dos brilhantes directores geral e de hippismo do Sto. Amaro, ou seja, dos srs. Formiga e Ladeira.

Seria injustiça não ressaltar aqui o brilhantismo invulgar que consiste no facto de ter a senhorita Clothilde Krul — cavalleira de pulso e de coração, conquistado com grande technica o 2.º lugar.

Após a disputa da interessante prova que, como nos annos anteriores, esteve fartamente concorrida e animadissima, almocou-se na sede de campo, num ambiente de sincera camaradagem e muita cordialidade.

Foi um domingo alegre e divertido, que, como todas as festas do Sto. Amaro, é indubitavel, deixará saude eterna. — DIAS NUNES.

# Victoriosos os estreantes do S. C. Germania

E. C. Bancelema e A. A. Banco Nacional do Commercio 2.º e 3.º collocados, respectivamente — Warner Heimpel salta 1.85 m. — Os premios

Arremesso do peso

Hellmuth v. Schultz (ECG) — 13.99 m. .. 1.º  
João Meres (ECG) — 13.24 m. .. 2.º  
J. B. Chimentil (AABNC) .. 3.º  
W. Heimpel (ECB) — 11.58 m. .. 4.º

Arremesso do disco

H. v. Schultz (ECG) — 30.45 m. .. 1.º  
Drouet (ECG) — 28.99 m. .. 2.º  
J. Marsen (ECB) 24.35 m. .. 3.º  
W. Heimpel (ECB) — 22.77 m. .. 4.º

Arremesso do dardo

H. v. Schultz (ECG) — 45.73 m. .. 1.º  
Mellich (ECG) — 44.51 m. .. 2.º  
Garcia (AABNC) — 37.65 m. .. 3.º  
J. Marsen (ECB) — 24.85 m. .. 4.º

Salto com vara — (Semente concorrentes do E. C. G.)

Stanzinger — 3.30 m. .. 1.º  
Schuetz — 3.30 m. .. 2.º

Salto em altura

Werner Heimpel (ECB) — 1.85 m. .. 1.º  
Hoch (ECG) — 1.70 m. .. 2.º  
Mellich (ECG) — 1.70 m. .. 3.º  
Ziesemer (ECB) — 1.65 m. .. 4.º

Salto em extensão

Ewalo Gomes (AABNC) — 5.90 m. .. 1.º  
J. B. Chimentil (AABNC) — 5.75 m. .. 2.º  
J. B. Chimentil (AABNC) — 6.67 m. .. 3.º  
A. Jassuda (ECG) — 5.45 m. .. 4.º

Contagem geral

E. C. Germania (estreantes) .. 156  
E. C. Bancelema .. 82  
A. A. Banco Nacional do Commercio .. 80

Destarte, os estreantes do E. C. Germania conquistaram a "Taça Dr. Mauro Paes de Almeida" que é de posse transitoria e será disputada novamente no proximo anno, logo após o Campeonato Bancario de Athletismo. A entrega do valioso premio aos vencedores foi feita por um dos directores do Banco Nacional do Commercio.

Os 1.º e 2.º collocados no interesse certame receberam lindas medalhas por intermedio do E. C. Germania e do E. C. Bancelema.

## Campeonato Universitario de Nataçao e Saltos

Realiza-se amanhã, domingo, na piscina do Estadio Municipal, o Campeonato Universitario de Nataçao e Saltos, que obedecerá ao seguinte horario:

1.º pareo — 400 metros — Na do livre .. 14.30  
2.º pareo — 200 metros — Na do peito .. 14.45  
3.º pareo — 100 metros — Na do costas .. 15.00  
4.º pareo — 100 metros — Na do livre .. 15.15  
5.º pareo — Revezamento 3x50 .. 15.45  
6.º pareo — 800 metros — Na do livre .. 16.00  
7.º pareo — Revezamento 4x100 — Nado livre .. 16.30  
Saltos de trampolim e plataforma .. 17.00

JUIZES ESCALADOS

Arbitro indicado pela Federação de Nataçao — José Pironet.  
Direcção geral — Jordão Vecchiatti.  
Juiz de partida — Gastão Rachou Junior.

Chronometristas — Ivo Genari, João A. Caetano, Albert Lang, Lauro Reis, Mario Amaral, Frontino Guimarães Junior, dr. Ad. Naves, Eduardo Nunes da Matta.

Juizes de chegada — José Coloneri, Roberto Barbosa, Graçiano Polycastro, Luis Margarido, José de Barros, Archelino.

Juizes de saltos — Dino Fontana, Ayrton Pacheco, Antonio Pistori, Waldomiro Pregonato.

REGISTO CANCELLADO

Devido irregularidade de inscrição, deixou de ser accetito o registro do sr. Armando J. Caropreso, solicitado pelo C. A. Pereira Barreto.

## FRAQUEZA SEXUAL

TRATAMENTO MODERNO E RAPIDO











# SECCAO COMMERCIAL

## CAFE

**SANTOS**  
A Associação Commercial de Santos está declarando calmo o disponível, afirmando para os cafés colados as seguintes bases, por 10 kilos: 25500 para o tipo 4, molete; 24500 para o tipo 5, duro e 19500 para o tipo 6, de bebida Rio.

**DISPONIVEL** — Quasi nenhuma alteração registou hontem o disponível em nossa praça. Apenas os cafés "riados" e de bebida Rio que estavam verdadeiramente "largados", sem despertar interesse, passaram a ser ofertados mais facilmente, na base de 20500 por 10 kilos. As vendas do disponível em 30 de abril p. p. somaram 28.376 sacas, segundo o Sindicato dos Corretores.

**ENTREGAS DIRECTAS** — Pouco activo, este mercado funcionou hontem calmo para os meses mais próximos e mais estavel para os mais distantes, fechando com possibilidade de negócios a 26500, 27500, 28500 e 29500 por 10 kilos, para os cafés duros de tipo 4 e 5 e para os cafés de brocados, barretos, chivados e de gosto Rio, a serem entregues em maio e junho, de maio a junho e de julho a dezembro deste anno e de janeiro a dezembro de 1942. Na Caixa de Liquidação de Santos foram hontem liquidados negócios para 41.750 de entregas directas. Desde 1.º de julho p. p. foram ali registados 2.256.250 sacas.

**D. N. C.**

**Renda:**  
SANTOS, 2.  
Café paulista .. 1.072.593\$400  
Total .. 1.072.593\$400  
Café paulista .. 1.072.593\$400  
Total .. 1.072.593\$400

## MERCADOS ESTRANGEIROS

**TERMO DE NOVA YORK**  
NOVA YORK, 2.  
(Centavos por libra):  
(Por sacas de 60 kilos).  
Contrato "Santos"  
Fechamento

1941 .. 9.44 .. 2335016  
Maio .. 9.64 .. 2375853  
Julho .. 9.82 .. 2423936  
Setembro .. 9.91 .. 2445618  
1942:  
Março .. 10.07 .. 2485567  
Vendas 32.000 sacas.  
Mercado: ap. estavel.

## MOVIMENTO GERAL

**SANTOS, 2.**  
Paulista .. 18.815  
Central .. 6.032  
Sorocabana .. 13.674  
Regulador Campo Limpo .. 38.521  
Regulador Santos .. 38.521  
Total .. 38.521

## BALDEADAS

Desde 1.º de maio .. 38.521  
Desde 1.º de julho .. 4.780.633  
Em igual periodo do anno passado: ..  
Desde 1.º de maio .. 4.856.690

## ENTRADAS

Em 30 .. 17.301  
Desde 1.º de maio .. 684.431  
Desde 1.º de julho .. 7.427.818  
Em igual periodo do anno passado: ..  
Em 30 .. 49.364  
Desde 1.º de maio .. 481.592  
Desde 1.º de julho .. 8.081.662

## EXISTENCIA

Em 30 .. 1.267.098  
No anno passado: .. 1.849.851  
Em 30 .. 1.849.851

## DESPACHOS

Em 2 .. 37.388  
Desde 1.º de maio .. 37.388  
Desde 1.º de julho .. 7.761.000  
Em igual periodo do anno passado: ..

## EMBARQUES

Em 30 .. 26.754  
Desde 1.º de maio .. 754.035  
Desde 1.º de julho .. 7.497.422  
Em igual periodo do anno passado: ..

## DISPONIVEL

Em 30 .. 28.376  
Desde 1.º de maio .. 606.515  
Desde 1.º de julho .. 8.456.738  
MERCADO DE ENTREGA DIRECTA  
Vendas realizadas hoje .. 41.750  
Desde 1.º de maio .. 41.750  
Desde 1.º de julho .. 2.256.250

## CAFE DESPACHADO

**SANTOS, 2.**  
Vapor Delbrasil .. 9.000  
Para Nova Orleans: .. 8.062  
American Coffee Corp. .. 2.000  
E. Johnston e Cia. Ltda. .. 750  
M. E. Rowland e Cia. Ltda. .. 500  
Cia. Brasileira de Café .. 416  
Naumann Gepp e Cia. Ltda. .. 694  
Para Houston: ..  
Naumann Gepp e Cia. Ltda. .. 8.900  
Ray Delinger e Cia. Ltda. .. 2.000  
Cia. Paulista de Export. .. 820  
Para Nova Orleans: ..  
E. Johnston e Cia. Ltda. .. 3.000  
Ray Delinger e Cia. Ltda. .. 2.600  
Cia. Paulista de Export. .. 1.900  
Theodor Wille e Cia. Ltda. .. 820  
Cia. Brasileira de Café .. 325  
Naumann Gepp e Cia. Ltda. .. 250  
G. Fernandes e Cia. Ltda. .. 250  
J. G. Martins e Cia. Ltda. .. 125  
Vapor Delaud ..  
Para Nova Orleans: ..  
Ray Delinger e Cia. Ltda. .. 6.500  
Cia. Brasileira de Café .. 1.500  
M. E. Rowland e Cia. Ltda. .. 400  
G. Fernandes e Cia. Ltda. .. 400  
Para Houston: ..  
Cia. Leme Ferreira .. 125  
Vapor Lages ..  
Para Nova York: ..  
American Coffee Corp. .. 6.000  
Vapor Uruguay ..  
E. Johnston e Cia. Ltda. .. 5.125  
Cia. Brasileira de Café .. 3.287

American Coffee Corp.	2.500
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	2.000
Cia. Ray Delinger e Cia. Ltda.	1.700
Soc. Nacional Export. Ltda.	1.250
Calo Guimarães e Cia.	1.500
Vapor Mormacklar	
Para Nova York:	
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	1.750
Ray Delinger e Cia. Ltda.	1.650
Ferreira da Silva e Cia.	750
Para Philadelphia:	
H. La Domus e Cia.	1.500
Para Norfolk:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.375
Ferreira da Silva e Cia.	750
Para Jacksonville:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	250
Vapor Comm. Lira	
Para Nova Orleans:	
Cia. Prado Chaves	1.500
Vapores diversos	
Para consumo de bordo:	
Diversos	14
Total	87.388

## CAFE EMBARCADO

**SANTOS, 2.**  
Relação do café embarcado dia 30 de abril de 1941.

Vapor norueguês Brimanger	3.570
Ray Delinger e Cia. Ltda.	3.058
S. A. Leon Israel e Cia.	2.385
Hard Rand e Cia.	1.606
E. Johnston e Cia. Ltda.	631
Cia. Paulista de Export.	500
Melão Nogueira e Cia.	500
Cia. Prado Chaves	250
American Coffee Corp.	100
Departamento Nac. do Café	50
Total	12.210

Vapor norueguês Tatra	7.750
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	3.000
H. La Domus e Cia.	800
E. Johnston e Cia.	340
American Coffee Corp.	2
Consumo	11.892
Total	26.754

## ESTRADA DE FERRO

**SOROCABANA**  
**SANTOS, 2.**  
Movimento do dia 30 de abril de 1941.

Existência de vagões:	
Em nossas linhas, destinados a:	
C. D. S.	10
A' disposição do D. N. C.	38
Para o pátio e armazens	16
Baldeação — S. P. R.	16
Baldeação — C. D. S.	64
Total	144
Entregas a C. D. S. até 17 horas:	
Carregados	43
Vazios	10
Total	53
Devolvidos pela C. D. S. até 17 horas:	
Carregados	12
Vazios	19
Total	31

## MOVIMENTO DO CAFE NA PRAÇA DE SANTOS

Em 2 de maio de 1941.  
Stock de hontem .. 1.293.960  
Café entrado hontem .. 1.293.960  
Café corrente .. 1.293.960  
Entradas .. 1.293.960  
Café entrado hoje: ..  
Paulista .. 18.133  
Minero .. 1.293  
Goyano .. 310  
Paranaense .. 514

## INSTITUTO DO CAFE DO ESTADO DE S. PAULO

**MOVIMENTO DO CAFE NA PRAÇA DE SANTOS**  
Em 2 de maio de 1941.  
Stock de hontem .. 1.293.960  
Café entrado hontem .. 1.293.960  
Café corrente .. 1.293.960  
Entradas .. 1.293.960  
Café entrado hoje: ..  
Paulista .. 18.133  
Minero .. 1.293  
Goyano .. 310  
Paranaense .. 514

## MOVIMENTO DO CAFE NA PRAÇA DE SANTOS

Em 2 de maio de 1941.  
Stock de hontem .. 1.293.960  
Café entrado hontem .. 1.293.960  
Café corrente .. 1.293.960  
Entradas .. 1.293.960  
Café entrado hoje: ..  
Paulista .. 18.133  
Minero .. 1.293  
Goyano .. 310  
Paranaense .. 514

## MOVIMENTO DO CAFE NA PRAÇA DE SANTOS

Em 2 de maio de 1941.  
Stock de hontem .. 1.293.960  
Café entrado hontem .. 1.293.960  
Café corrente .. 1.293.960  
Entradas .. 1.293.960  
Café entrado hoje: ..  
Paulista .. 18.133  
Minero .. 1.293  
Goyano .. 310  
Paranaense .. 514

## MOVIMENTO DO CAFE NA PRAÇA DE SANTOS

Em 2 de maio de 1941.  
Stock de hontem .. 1.293.960  
Café entrado hontem .. 1.293.960  
Café corrente .. 1.293.960  
Entradas .. 1.293.960  
Café entrado hoje: ..  
Paulista .. 18.133  
Minero .. 1.293  
Goyano .. 310  
Paranaense .. 514

## MOVIMENTO DO CAFE NA PRAÇA DE SANTOS

Em 2 de maio de 1941.  
Stock de hontem .. 1.293.960  
Café entrado hontem .. 1.293.960  
Café corrente .. 1.293.960  
Entradas .. 1.293.960  
Café entrado hoje: ..  
Paulista .. 18.133  
Minero .. 1.293  
Goyano .. 310  
Paranaense .. 514

## MOVIMENTO DO CAFE NA PRAÇA DE SANTOS

Em 2 de maio de 1941.  
Stock de hontem .. 1.293.960  
Café entrado hontem .. 1.293.960  
Café corrente .. 1.293.960  
Entradas .. 1.293.960  
Café entrado hoje: ..  
Paulista .. 18.133  
Minero .. 1.293  
Goyano .. 310  
Paranaense .. 514

## MOVIMENTO DO CAFE NA PRAÇA DE SANTOS

Em 2 de maio de 1941.  
Stock de hontem .. 1.293.960  
Café entrado hontem .. 1.293.960  
Café corrente .. 1.293.960  
Entradas .. 1.293.960  
Café entrado hoje: ..  
Paulista .. 18.133  
Minero .. 1.293  
Goyano .. 310  
Paranaense .. 514

## MOVIMENTO DO CAFE NA PRAÇA DE SANTOS

Em 2 de maio de 1941.  
Stock de hontem .. 1.293.960  
Café entrado hontem .. 1.293.960  
Café corrente .. 1.293.960  
Entradas .. 1.293.960  
Café entrado hoje: ..  
Paulista .. 18.133  
Minero .. 1.293  
Goyano .. 310  
Paranaense .. 514

## MOVIMENTO DO CAFE NA PRAÇA DE SANTOS

Em 2 de maio de 1941.  
Stock de hontem .. 1.293.960  
Café entrado hontem .. 1.293.960  
Café corrente .. 1.293.960  
Entradas .. 1.293.960  
Café entrado hoje: ..  
Paulista .. 18.133  
Minero .. 1.293  
Goyano .. 310  
Paranaense .. 514

## MOVIMENTO DO CAFE NA PRAÇA DE SANTOS

Em 2 de maio de 1941.  
Stock de hontem .. 1.293.960  
Café entrado hontem .. 1.293.960  
Café corrente .. 1.293.960  
Entradas .. 1.293.960  
Café entrado hoje: ..  
Paulista .. 18.133  
Minero .. 1.293  
Goyano .. 310  
Paranaense .. 514

## MOVIMENTO DO CAFE NA PRAÇA DE SANTOS

Em 2 de maio de 1941.  
Stock de hontem .. 1.293.960  
Café entrado hontem .. 1.293.960  
Café corrente .. 1.293.960  
Entradas .. 1.293.960  
Café entrado hoje: ..  
Paulista .. 18.133  
Minero .. 1.293  
Goyano .. 310  
Paranaense .. 514

## MOVIMENTO ESTADISTICO

**Entradas:**  
Santos .. 3.169  
Pela Central .. 501  
Embarcaram .. 145  
Consumo local .. 500  
Café doado .. 330.304  
Stock .. 175.979  
o 1.º de julho .. 175.979

## MERCADO DE CAFE DE VICTORIA

**VICTORIA, 2.**  
Preço do disponível, tipo 7/8 por 10 kilos .. 15\$700  
Mercado — Calmo.

## DESPACHOS

Café despachado desde 1.º de corrente mez .. 720.000  
Idem, hoje .. 38.625  
Total despachado durante mez, até hoje .. 758.644

## CAFE DE TROCA

Café de troca retirado do "stock" desde 1.º de corrente mez .. Nihil  
Idem, hoje .. Nihil  
Total retirado durante o mez, até hoje .. Nihil

## CAFE REVERTIDO

Café revertido ao "stock" da praça pelo DNC, desde 1.º de corrente mez .. Nihil  
Idem, hoje .. Nihil  
Total revertido durante o mez, até hoje .. Nihil

## CAFE RETIRADO DE STOCK

Café retirado do "stock" pelo D. N. C. desde 1.º de corrente mez .. Nihil  
Idem, hoje .. Nihil  
Total retirado durante o mez, até hoje .. Nihil

## STOCK DA PRAÇA, HOJE

Cotação do café disponível em Nova York  
Rio — Tipo 7 — 7 1/4 — Inalterado  
Rio — Tipo 7 — 6 3/4 — Idem.  
Santos — Tipo 8 — 9 3/4 — Idem.

## MERCADO DE CAFE DO RIO DE JANEIRO

**RIO, 2.**  
Tipo 7, por 10 kilos .. 19\$200  
Mercado — Estavel.  
Vendas (sacas) .. 197

## MOVIMENTO GERAL

**RIO, 2.**  
Entradas de hontem:  
E. F. Central do Brasil .. 501  
E. F. Leopoldina .. 3.169  
Devolvidas .. 145  
Bonus .. 260  
Armazens autorizados .. 4.275

## EMBARQUES

Saídas:  
Estados Unidos .. Sacas  
Outros portos .. Sacas  
Europa .. Sacas  
Existência .. 330.304

## O CAFE NA PRAÇA DO RIO

**RIO, 2 (Da sucursal, via VASP)**  
O mercado de café disponível, funcionou hoje, estavel e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi mantido pela comissão de preço à base anterior de 19\$200 por 10 kilos, na pedra e os negócios verificados foram: Venderam-se durante os trabalhos 568 sacas, contra 197 ditas, anteriormente. Fechou estacionário.

Cotações por 10 kilos: — Tipo 3, 21\$200, tipo 4, 20\$700, tipo 5, 20\$200, tipo 6, 19\$700, tipo 7, 19\$200 e tipo 8, 18\$700.  
Pautas mensal. Estado de Minas: Café comum .. 1\$000  
Idem fino .. 2\$400  
Pauta semanal. Est. do Rio: Café comum .. 1\$000

## CAPIAL REALIZADO

**FUNDO DE RESERVA** .. 50.000:000\$000  
Fundo de Reserva .. 12.000:000\$000

## BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1941, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DAS AGENCIAS DE:

Amparo	Bras (S. Paulo)	Itapóva
Aracatuba	Cedral	Itapóva
Araraquá	Collina	Itapóva
Baturo	Dols Corregos	Itapóva
Baturo	Garça	Itapóva
Baturo	Getulina	Itapóva
Baturo	Guaxupé	Itapóva
Baturo	Ibitinga	Itapóva
Bom Retiro (S. Paulo)	Lins	Itapóva

## ATIVO

Letras descontadas .. 158.838:962\$820  
Letras e efeitos a receber:  
Do Exterior .. 16.176:613\$700  
Do Interior .. 56.910:001\$900  
Empréstimos em contas correntes .. 80.047:705\$240  
Valores caucionados .. 102.452:878\$100  
Caução da Directoria .. 300:000\$000  
Valores depositados .. 107.978:457\$700

## PASSIVO

Capital .. 50.000:000\$000  
Fundo de Reserva .. 12.000:000\$000  
Depósitos em C/Correntes com juros .. 176.864:177\$630  
Depósitos a prazo-fixo .. 96.047:107\$700

Títulos em caução e em depósito .. 710.431:335\$800  
Caução da Directoria .. 300:000\$000  
Oredores por títulos em cobrança .. 73.086:615\$300  
Agências .. 43.234:128\$910  
Correspondentes no país e no estrangeiro .. 108:053\$800  
Lucros e perdas .. 605:395\$210  
Diversos .. 26.325:359\$840

## CAIXA

Em moeda corrente e em depósito no Banco do Brasil e outros Bancos .. 56.565:940\$730  
Total .. 689.002:254\$190

## S. E. ou O.

(a.) AUGUSTO MEIRELLES REIS FILHO — Presidente.  
(a.) PLÍNIO DE OLIVEIRA ADAMS — Vice-presidente int.  
(a.) VIGENTE DE PAULA ALMEIDA PRADO — Superintendente.  
(a.) HUGO CELIDONIO — Director-Gerente.

## Movimento estatístico

**Entradas:**  
Santos .. 3.169  
Pela Central .. 501  
Embarcaram .. 145  
Consumo local .. 500  
Café doado .. 330.304  
Stock .. 175.979  
o 1.º de julho .. 175.979

## MERCADO DE CAFE DE VICTORIA

**VICTORIA, 2.**  
Preço do disponível, tipo 7/8 por 10 kilos .. 15\$700  
Mercado — Calmo.

## DESPACHOS

Café despachado desde 1.º de corrente mez .. 720.000  
Idem, hoje .. 38.625  
Total despachado durante mez, até hoje .. 758.644

## CAFE DE TROCA

Café de troca retirado do "stock" desde 1.º de corrente mez .. Nihil  
Idem, hoje .. Nihil  
Total retirado durante o mez, até hoje .. Nihil

## CAFE REVERTIDO

Café revertido ao "stock" da praça pelo DNC, desde 1.º de corrente mez .. Nihil  
Idem, hoje .. Nihil  
Total revertido durante o mez, até hoje .. Nihil

## CAFE RETIRADO DE STOCK

Café retirado do "stock" pelo D. N. C. desde 1.º de corrente mez .. Nihil  
Idem, hoje .. Nihil  
Total retirado durante o mez, até hoje .. Nihil

## STOCK DA PRAÇA, HOJE

Cotação do café disponível em Nova York  
Rio — Tipo 7 — 7 1/4 — Inalterado  
Rio — Tipo 7 — 6 3/4 — Idem.  
Santos — Tipo 8 — 9 3/4 — Idem.

## MERCADO DE CAFE DO RIO DE JANEIRO

**RIO, 2.**  
Tipo 7, por 10 kilos .. 19\$200  
Mercado — Estavel.  
Vendas (sacas) .. 197

## MOVIMENTO GERAL

**RIO, 2.**  
Entradas de hontem:  
E. F. Central do Brasil .. 501  
E. F. Leopoldina .. 3.169  
Devolvidas .. 145  
Bonus .. 260  
Armazens autorizados .. 4.275

## EMBARQUES

Saídas:  
Estados Unidos .. Sacas  
Outros portos .. Sacas  
Europa .. Sacas  
Existência .. 330.304

## O CAFE NA PRAÇA DO RIO

**RIO, 2 (Da sucursal, via VASP)**  
O mercado de café disponível, funcionou hoje, estavel e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi mantido pela comissão de preço à base anterior de 19\$200 por 10 kilos, na pedra e os negócios verificados foram: Venderam-se durante os trabalhos 568 sacas, contra 197 ditas, anteriormente. Fechou estacionário.

Cotações por 10 kilos: — Tipo 3, 21\$200, tipo 4, 20\$700, tipo 5, 20\$200, tipo 6, 19\$700, tipo 7, 19\$200 e tipo 8, 18\$700.  
Pautas mensal. Estado de Minas: Café comum .. 1\$000  
Idem fino .. 2\$400  
Pauta semanal. Est. do Rio: Café comum .. 1\$000

## CAPIAL REALIZADO

**FUNDO DE RESERVA** .. 50.000:000\$000  
Fundo de Reserva .. 12.000:000\$000

## BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1941, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DAS AGENCIAS DE:





## HEMORRHOIDAS

internas e externas, hemorrhagias ou ulceradas. Cura em poucos dias a POMADA MARROINDY em todas as Farmácias e Drogarias

## ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRACTO "A" ABERTURA Algodão em rama — Tipo 5 15 kilos

	Comp.	Vend.
Maio .....	409000	419000
Junho .....	418100	419000
Julho .....	418500	419000
Agosto .....	428000	428200
Setembro .....	438000	438200
Outubro .....	443000	443000
Novembro .....	448000	448000
Dezembro .....	448000	448000
Janeiro .....	448700	448700

CONTRACTO "C" Fechamento

	Comp.	Vend.
Maio .....	418100	418200
Junho .....	418500	418800
Julho .....	428100	428300
Agosto .....	438500	438800
Setembro .....	443000	443000
Outubro .....	448000	448000
Novembro .....	448000	448000
Dezembro .....	448000	448000
Janeiro .....	448100	448400

CONTRACTO "C" Fechamento

	Comp.	Vend.
Maio .....	418100	418200
Junho .....	418500	418800
Julho .....	428100	428300
Agosto .....	438500	438800
Setembro .....	443000	443000
Outubro .....	448000	448000
Novembro .....	448000	448000
Dezembro .....	448000	448000
Janeiro .....	448100	448400

CONTRACTO "C" Fechamento

	Comp.	Vend.
Maio .....	418100	418200
Junho .....	418500	418800
Julho .....	428100	428300
Agosto .....	438500	438800
Setembro .....	443000	443000
Outubro .....	448000	448000
Novembro .....	448000	448000
Dezembro .....	448000	448000
Janeiro .....	448100	448400

CONTRACTO "C" Fechamento

	Comp.	Vend.
Maio .....	418100	418200
Junho .....	418500	418800
Julho .....	428100	428300
Agosto .....	438500	438800
Setembro .....	443000	443000
Outubro .....	448000	448000
Novembro .....	448000	448000
Dezembro .....	448000	448000
Janeiro .....	448100	448400

CONTRACTO "C" Fechamento

	Comp.	Vend.
Maio .....	418100	418200
Junho .....	418500	418800
Julho .....	428100	428300
Agosto .....	438500	438800
Setembro .....	443000	443000
Outubro .....	448000	448000
Novembro .....	448000	448000
Dezembro .....	448000	448000
Janeiro .....	448100	448400

CONTRACTO "C" Fechamento

	Comp.	Vend.
Maio .....	418100	418200
Junho .....	418500	418800
Julho .....	428100	428300
Agosto .....	438500	438800
Setembro .....	443000	443000
Outubro .....	448000	448000
Novembro .....	448000	448000
Dezembro .....	448000	448000
Janeiro .....	448100	448400

CONTRACTO "C" Fechamento

	Comp.	Vend.
Maio .....	418100	418200
Junho .....	418500	418800
Julho .....	428100	428300
Agosto .....	438500	438800
Setembro .....	443000	443000
Outubro .....	448000	448000
Novembro .....	448000	448000
Dezembro .....	448000	448000
Janeiro .....	448100	448400

CONTRACTO "C" Fechamento

	Comp.	Vend.
Maio .....	418100	418200
Junho .....	418500	418800
Julho .....	428100	428300
Agosto .....	438500	438800
Setembro .....	443000	443000
Outubro .....	448000	448000
Novembro .....	448000	448000
Dezembro .....	448000	448000
Janeiro .....	448100	448400

CONTRACTO "C" Fechamento

	Comp.	Vend.
Maio .....	418100	418200
Junho .....	418500	418800
Julho .....	428100	428300
Agosto .....	438500	438800
Setembro .....	443000	443000
Outubro .....	448000	448000
Novembro .....	448000	448000
Dezembro .....	448000	448000
Janeiro .....	448100	448400

CONTRACTO "C" Fechamento

	Comp.	Vend.
Maio .....	418100	418200
Junho .....	418500	418800
Julho .....	428100	428300
Agosto .....	438500	438800
Setembro .....	443000	443000
Outubro .....	448000	448000
Novembro .....	448000	448000
Dezembro .....	448000	448000
Janeiro .....	448100	448400

CONTRACTO "C" Fechamento

	Comp.	Vend.
Maio .....	418100	418200
Junho .....	418500	418800
Julho .....	428100	428300
Agosto .....	438500	438800
Setembro .....	443000	443000
Outubro .....	448000	448000
Novembro .....	448000	448000
Dezembro .....	448000	448000
Janeiro .....	448100	448400

CONTRACTO "C" Fechamento

	Comp.	Vend.
Maio .....	418100	418200
Junho .....	418500	418800
Julho .....	428100	428300
Agosto .....	438500	438800
Setembro .....	443000	443000
Outubro .....	448000	448000
Novembro .....	448000	448000
Dezembro .....	448000	448000
Janeiro .....	448100	448400

CONTRACTO "C" Fechamento

	Comp.	Vend.
Maio .....	418100	418200
Junho .....	418500	418800
Julho .....	428100	428300
Agosto .....	438500	438800
Setembro .....	443000	443000
Outubro .....	448000	448000
Novembro .....	448000	448000
Dezembro .....	448000	448000
Janeiro .....	448100	448400

CONTRACTO "C" Fechamento

	Comp.	Vend.
Maio .....	418100	418200
Junho .....	418500	418800
Julho .....	428100	428300
Agosto .....	438500	438800
Setembro .....	443000	443000
Outubro .....	448000	448000
Novembro .....	448000	448000
Dezembro .....	448000	448000
Janeiro .....	448100	448400

CONTRACTO "C" Fechamento

	Comp.	Vend.
Maio .....	418100	418200
Junho .....	418500	418800
Julho .....	428100	428300
Agosto .....	438500	438800
Setembro .....	443000	443000
Outubro .....	448000	448000
Novembro .....	448000	448000
Dezembro .....	448000	448000
Janeiro .....	448100	448400

## Movimento estatístico:

Saccas

Entradas .....

Sahram .....

Pico em stock .....

Cotações por 60 kilos:

Sericó, tipo 3 .....

Sericó, tipo 4 .....

Sericó, tipo 5 .....

Sericó, tipo 6 .....

Sericó, tipo 7 .....

Sericó, tipo 8 .....

Sericó, tipo 9 .....

Sericó, tipo 10 .....

Sericó, tipo 11 .....

Sericó, tipo 12 .....

Sericó, tipo 13 .....

Sericó, tipo 14 .....

Sericó, tipo 15 .....

Sericó, tipo 16 .....

Sericó, tipo 17 .....

Sericó, tipo 18 .....

Sericó, tipo 19 .....

Sericó, tipo 20 .....

Sericó, tipo 21 .....

Sericó, tipo 22 .....

Sericó, tipo 23 .....

Sericó, tipo 24 .....

Sericó, tipo 25 .....

Sericó, tipo 26 .....

Sericó, tipo 27 .....

Sericó, tipo 28 .....

Sericó, tipo 29 .....

Sericó, tipo 30 .....

Sericó, tipo 31 .....

Sericó, tipo 32 .....

Sericó, tipo 33 .....

Sericó, tipo 34 .....

Sericó, tipo 35 .....

Sericó, tipo 36 .....

Sericó, tipo 37 .....

Sericó, tipo 38 .....

Sericó, tipo 39 .....

Sericó, tipo 40 .....

Sericó, tipo 41 .....

Sericó, tipo 42 .....

Sericó, tipo 43 .....

Sericó, tipo 44 .....

Sericó, tipo 45 .....

Sericó, tipo 46 .....

Sericó, tipo 47 .....

Sericó, tipo 48 .....

Sericó, tipo 49 .....

Sericó, tipo 50 .....

Sericó, tipo 51 .....

Sericó, tipo 52 .....

Sericó, tipo 53 .....

Sericó, tipo 54 .....

Sericó, tipo 55 .....

Sericó, tipo 56 .....

Sericó, tipo 57 .....

Sericó, tipo 58 .....

Sericó, tipo 59 .....

Sericó, tipo 60 .....

Sericó, tipo 61 .....

Sericó, tipo 62 .....

Sericó, tipo 63 .....

Sericó, tipo 64 .....

Sericó, tipo 65 .....

Sericó, tipo 66 .....

Sericó, tipo 67 .....

Sericó, tipo 68 .....

Sericó, tipo 69 .....

Sericó, tipo 70 .....

Sericó, tipo 71 .....

Sericó, tipo 72 .....

Sericó, tipo 73 .....

Sericó, tipo 74 .....

Sericó, tipo 75 .....

Sericó, tipo 76 .....

Sericó, tipo 77 .....

Sericó, tipo 78 .....

Sericó, tipo 79 .....

Sericó, tipo 80 .....

Sericó, tipo 81 .....

Sericó, tipo 82 .....

Sericó, tipo 83 .....

Sericó, tipo 84 .....

Sericó, tipo 85 .....

## GRAVE DESASTRE EM SANTO AMARO

## Dois atropelamentos simultâneos de fatais consequências

Por volta das 15 horas de ontem, em Santo Amaro, registou-se grave ocorrência, da qual resultaram duas mortes e duas pessoas feridas.

O acidente foi verificado na avenida João Dias, na esquina formada com a rua Barão do Rio Branco, naquela localidade. As vítimas registradas foram as seguintes: Amaro Rodrigues Maximiano, de 60 anos, residente em Santo Amaro, Theresa Albano de Oliveira, de 39 anos, casada, moradora à rua Isabel Schmidt, 408, tendo ambos sofrido morte instantânea, e, ainda, Clara Mathilde, de 34 anos, casada, moradora à rua Barão de Colégio, 197, e Salvador Rodrigues Dias, de 30 anos, casado, estudante de medicina, morador à rua Sousa Caldas, ambos levemente feridos.

Segundo declarações de testemunhas que presenciaram o facto, o atropelamento de chapa n.º 5-70-81, conduzido por Leopoldo Guarneri, pertencente ao "Café Príncipe", ocorreu simultaneamente com um auto-caminhão

de chapa ignorada, no longo da cidade

avenida.

Na esquina citada, o veículo do "Café Príncipe" atropelou e matou Amaro Domingos Maximiano, tendo o auto-caminhão atropelado e matado Theresa Albano de Oliveira. O auto-caminhão 5-70-81, após atropelar o sexagenário, prosseguiu ainda em sua marcha, indo apanhar Clara Mathilde, embora tivesse procurado evitar com o auto veículo de chapa ignorada, tombando, e consequentemente, de que saiu ferido o ajudante do motorista, Salvador Rodrigues Dias.

O segundo caminhão, após ter deixado socorridos, conseguiu evadir-se, sem que fosse identificado. A autoridade policial do distrito compareceu ao local, fazendo remover o corpo das duas vítimas para o necrotério do Aracá. Os dois feridos, cujo estado não inspirava cuidados, passaram pela Assistência.

Sobre o facto foi instaurado inquérito competente.

## Factos diversos

## BRIGA EM UM CAMPO DE FUTEBOL

A's 18,30 horas de ante-hontem, num campo de futebol, à avenida Um, na Mooca, Angelo Paqueta, de 20 anos, morador à rua Visconde de Inhamari, 342, interfez em uma rixa em que eram partes um seu irmão e Resende George, de 21 anos, domiciliado à rua João Antonio de Oliveira, 842, com intuito de separar os.

Dessa intervenção, resultou ficar ferido Resende, que, em represália, agrediu a Angelo com um canivete, ferindo-o levemente.

Ambos passaram pela Assistência, prestando em seguida declarações no inquérito instaurado pela polícia.

## ATROPELAMENTO NA RUA MAUA

Theres Spores, de 47 anos, casada, residente à rua São Leopoldo, 115-A, às 18,30 horas de ante-hontem, na rua Mauá, foi colhida pelo bonde n.º 41, conduzido pelo motorista José Gallo.

A vítima recebeu curativos na Assistência e, em seguida, foi removida para a Santa Casa, por serem de natureza grave os ferimentos que sofreu.

O facto foi objecto de inquérito.

## ATROPELADO POR UM CAMINHÃO

André Pineda, de 52 anos, casado, residente à rua Chavantes, 689, às 20 horas de ante-hontem, em frente ao prédio n.º 160 da rua Maria Marcolina, foi apanhado pelo auto-caminhão da Cia. Leite União, que o motorista Pedro Affonso Carvalho dirigia.

Por ter sofrido ferimentos graves, André foi socorrido pela Assistência e hospitalizado.

Ha inquérito a respeito.

## OCTOGENARIA ATROPELADA

Maria Minharo Gonzalez, de 80 anos, viúva, residente à rua Mazzini, 202, às 14,30 horas de ante-hontem, passando pela rua Lavapés, em frente ao n.º 887, foi atropelada pelo bonde 1.225, da linha "Fabrica", conduzido pelo motorista Rosino Zinani, ficando gravemente ferida.



